

Informações trimestrais - ITR
individuais e consolidadas

Origem Energia S.A.

31 de março de 2026
com relatório de revisão do auditor independente

Origem Energia S.A.

Informações trimestrais
31 de março de 2026

Índice

Mensagem da Administração.....	3
Relatório da Administração.....	5
Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações trimestrais individuais e consolidadas	14
Informações trimestrais individuais e consolidadas	
Balanço patrimonial.....	16
Demonstração do resultado.....	18
Demonstração do resultado abrangente.....	19
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	20
Demonstração dos fluxos de caixa.....	21
Demonstração do valor adicionado	23
Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas	24
Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais do período.....	86
Declaração dos diretores sobre relatório dos auditores independentes	87

Mensagem da Administração
Em 31 de março de 2026

Mensagem da Administração

No 1T26, a Origem Energia manteve sua alocação eficiente de capital, disciplina na gestão de custos e a resiliência frente à volatilidade dos mercados de gás natural e petróleo, devido à instabilidade geopolítica atual. A Companhia também consolidou sua estratégia de negócios focada na oferta de soluções integradas de energia através de um portfólio diverso e flexível, mediante destaques operacionais e estratégicos.

Realizamos a parada programada do Polo Alagoas, recorrente, e que em 2026 teve a duração de 14 dias. A atividade é essencial para garantir segurança e continuidade operacional, atendimento a requisitos regulatórios e, conseqüentemente, ampliação da longevidade dos nossos ativos e negócios. Como reflexo da parada programada, a produção do 1T26 atingiu média de 12,3 mil boe/d, em linha com o 4T/2025, fechado em 12,5 mil boe/dia.

Com a retomada da produção, a média mensal em março/2026 atingiu 16,5 mil boe/dia - o maior patamar de produção da história da Companhia - que representa 23% de incremento em relação ao 4T25. A produção de gás natural e óleo no mês atingiu picos de 1.870 mil m³/d e 4.507 bbl/d, respectivamente. Nosso Terminal MAC11A, plenamente operacional, movimentou 24 mil m³ no trimestre, garantindo independência e eficiência logística para o escoamento da produção de óleo. Não obstante, a campanha exploratória segue progredindo, com a conclusão da perfuração do poço ORGM-019, atualmente em produção e contribuindo com aproximadamente 540 boe/d, além de outros três poços em fase avançada de perfuração, com expectativa de conclusão no segundo trimestre.

Estes marcos também refletem o propósito da Companhia de aprimorar continuamente a gestão de segurança de suas atividades, priorizando pessoas, meio ambiente e operações. No 1T26, divulgamos para os colaboradores o diagnóstico do nível de maturidade de Cultura de Segurança da Companhia realizado em 2025, assim como iniciamos o desenvolvimento do plano de ação para os próximos anos. Realizamos novos treinamentos e simulados na preparação da Companhia para resposta a emergências, com consultoria especializada e adotando a metodologia ICS (*Incident Command System*), referência internacional no tema. Conduzimos a auditoria interna de serviços próprios de inspeção de equipamentos (SPIE), substancial para garantir a integridade de ativos e parte integrante do planejamento para manutenção da certificação em 2026.

Para além dos aspectos de segurança, a frente de ASG (ambiental, social e governança) no 1T26 também avançou com as iniciativas socioambientais já existentes na Companhia. Através do Programa Origem Educa, que visa aprimorar a qualidade da educação básica no município de Pilar, em Alagoas, realizamos em fevereiro de 2026 a capacitação dos professores das escolas públicas do município, das séries da pré-escola até o 5º ano do

Mensagem da Administração
Em 31 de março de 2026

Ensino Fundamental. Esta iniciativa promove melhoria contínua dos resultados do programa, que segue para o seu 4º ano de implementação.

Nossa vitória no Leilão de Reserva de Capacidade de Potência 2026 (LRCAP 2026) realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em março/2026 foi um marco significativo do trimestre e da trajetória da Companhia. Com investimentos estimados em R\$2,4 bilhões e aproximadamente 380 MW de capacidade instalada, serão implantadas as sete primeiras usinas termelétricas do estado de Alagoas, no município de Pilar. Estes projetos irão viabilizar energia segura e eficiente para o sistema elétrico brasileiro através de térmicas flexíveis, com capacidade de rápido acionamento, garantindo potência para a matriz em momentos de pico de demanda e intermitência das energias renováveis.

Os marcos do 1T26 refletem o trabalho desenvolvido pelos colaboradores e parceiros da Companhia ao longo de seus mais de quatro anos de trajetória e chancelam nossa tese de negócios. Da molécula ao megawatt, continuaremos firmes no propósito de gerir a cadeia do gás natural como ferramenta para o crescimento socioeconômico descentralizado e a soberania energética do país.

LUIZ FELIPE COUTINHO MARTINS FILHO
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

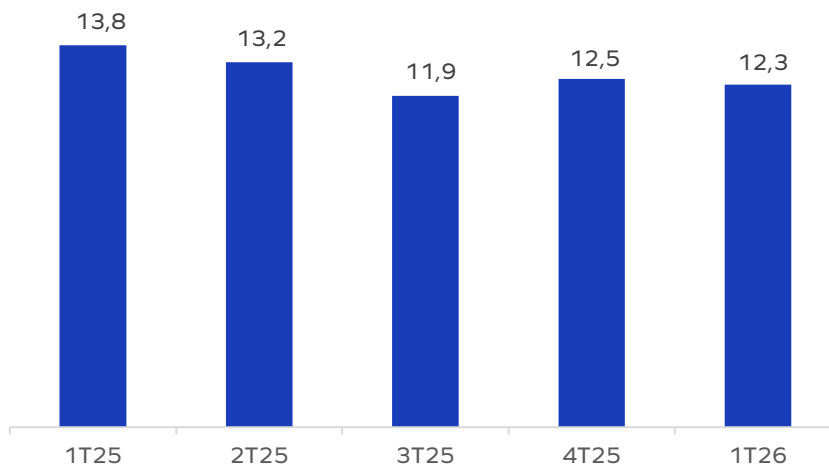
Relatório da Administração

Desempenho Operacional

A Companhia encerra o primeiro trimestre de 2026 com produção média diária de 12,3 mil boe/d, representando uma redução de 1,6% em relação ao 4T25, e de 10,3% em relação ao 1T25. Esse desempenho foi impactado pela parada programada no Polo Alagoas, que afetou parte da produção entre os meses de janeiro e fevereiro de 2026. Em março, após a retomada das operações, a produção apresentou rápida recuperação, atingindo o maior nível mensal histórico da Companhia, com média diária de 16,5 mil boe/d.

Evolução de Produção

(mil boe/d)



A produção média diária de gás atingiu 9,1 mil boe (1.452 mil m³/d) no 1T26, representando redução de 10,1% em relação ao 1T25 e aumento de 1,5% quando comparada ao trimestre anterior. O desempenho do período foi impactado pela parada programada no Polo Alagoas, realizada entre os meses de janeiro e fevereiro, que afetou 14 dias de produção.

Relatório da Administração
Em 31 de março de 2026

No mês de março, a produção média diária de gás atingiu a marca inédita de 12 mil boe (1.905 mil m³/d), volume 26,9% superior ao registrado em março de 2025. Esse resultado reflete a rápida recuperação da produção após a parada programada, impulsionada pelas intervenções e perfurações realizadas nos poços.

A produção média diária de óleo atingiu 3,2 mil barris (bbl/d) no 1T26, representando redução de 10,8% em relação ao 1T25 e de 9,6% quando comparada ao 4T25. No mês de março, após a retomada das operações, a produção média diária apresentou um aumento de 16,4%.

Em relação à composição do portfólio, a produção de gás representou 74% da produção total no 1T26. Essa concentração está alinhada à estratégia da Companhia, que tem como objetivo fornecer soluções energéticas em gás, incluindo a exploração de novos poços, estocagem subterrânea de gás, distribuição via LNG e geração termoelétrica.

Polo Alagoas

A Origem Energia Alagoas iniciou a gestão do complexo operacional em fevereiro de 2022. O ativo tem como foco a produção de gás natural e é composto por cinco campos, sendo um deles em águas rasas, com aproximadamente 600 poços já perfurados e equipados, além de 14 blocos exploratórios. Sua localização privilegiada permite que o Polo Alagoas seja transformado em um dos principais hubs de energia do Nordeste, com potencial para geração de energia elétrica, estocagem subterrânea de gás, captura de carbono em campos depletados e liquefação do gás natural, com posterior interiorização em um raio de até 700 quilômetros a partir de Pilar, por meio da operação small scale.

Todas essas soluções se somam aos destaques de E&P do ativo, como as sete estações de processamento e coleta, e uma Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN), com capacidade de processar 2 milhões de metros cúbicos por dia. Trata-se de um complexo autossuficiente e totalmente integrado, conectado à malha de gás da TAG e ao Terminal Portuário de Maceió (TAMAC), por meio de 330 quilômetros de dutos.

A Companhia está em fase de desenvolvimento do projeto de estocagem subterrânea de gás natural. O projeto está sendo desenvolvido no Polo Alagoas, Campo de Pilar, e conta com capacidade inicial de estocagem de até 106 MMm³/d, podendo chegar no longo prazo a 500 MMm³/d.

Relatório da Administração
Em 31 de março de 2026

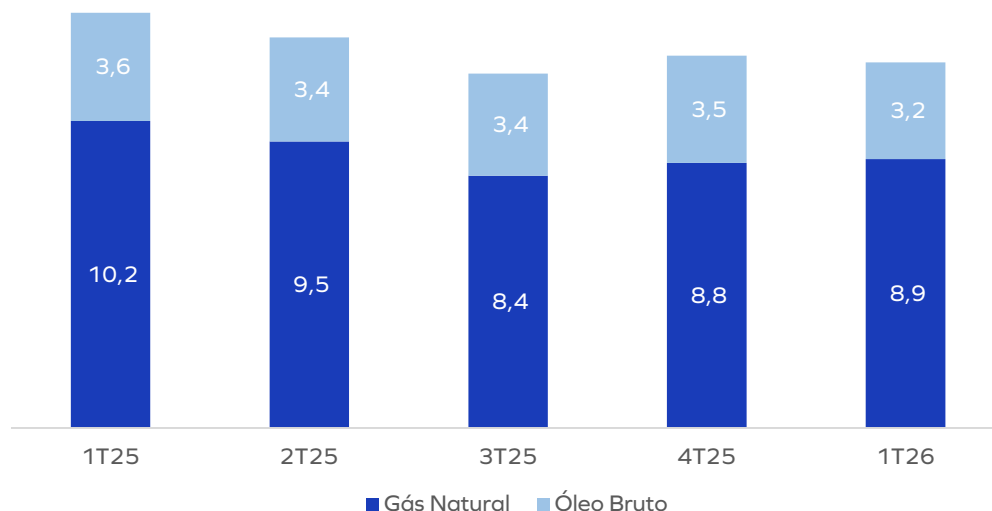
No primeiro trimestre de 2026, com o objetivo de atender requisitos regulatórios, ampliar a vida útil de equipamentos e reforçar a segurança operacional, foi realizado no Polo Alagoas, uma parada programada de 14 dias, entre os meses de janeiro e fevereiro, o que impactou a produção do período. No trimestre, o Polo alcançou produção média total de 12,1 mil boe/d, representando uma redução de 12% em relação ao 1T25 e de 1,8% quando comparada ao trimestre anterior.

Em 2026, a Companhia deu continuidade à campanha de exploração iniciada em 2024. Até o fim de 2025, cinco poços haviam sido perfurados e concluídos. Em 2026, até a presente data, foi concluída a perfuração de um novo poço, enquanto outros três permanecem em fase avançada de perfuração, com expectativa de conclusão ao longo do segundo trimestre.

Esses esforços, somados aos contínuos investimentos em intervenções nos poços existentes, contribuíram para que, no mês de março, o Polo atingisse sua maior produção histórica, alcançando 4.507 bbl/dia de óleo bruto e 1.870 mil m³.

Produção - Polo Alagoas

(mil boe/d)



Relatório da Administração
Em 31 de março de 2026

Polo Tucano Sul

Localizado no estado da Bahia, o ativo é um polo autossuficiente e integrado, também conectado à malha de gás da TAG. É composto por quatro blocos exploratórios, quatro campos produtores e 45 poços interligados por uma rede de escoamento de 91 km de dutos. O polo conta ainda com duas Estações de Gás Não-Associado (EGNA) – Conceição e Quererá. A produção do Polo Tucano Sul é integralmente voltada para o gás natural.

TAMAC

Em fevereiro de 2025, a Origem Portuária assumiu a gestão do Terminal Aquaviário de Maceió (TAMAC) MAC11A, área localizada dentro do Porto de Maceió (AL), destinada à movimentação e armazenagem de graneis líquidos, especialmente combustíveis e petróleo. O ativo representa um marco importante, alinhado ao posicionamento estratégico da Companhia, já que permite que a Origem forneça soluções energéticas integradas.

Ao assumir a gestão do TAMAC, a Companhia garante sua independência no escoamento e comercialização da produção de óleo, além de fortalecer sua presença no mercado.

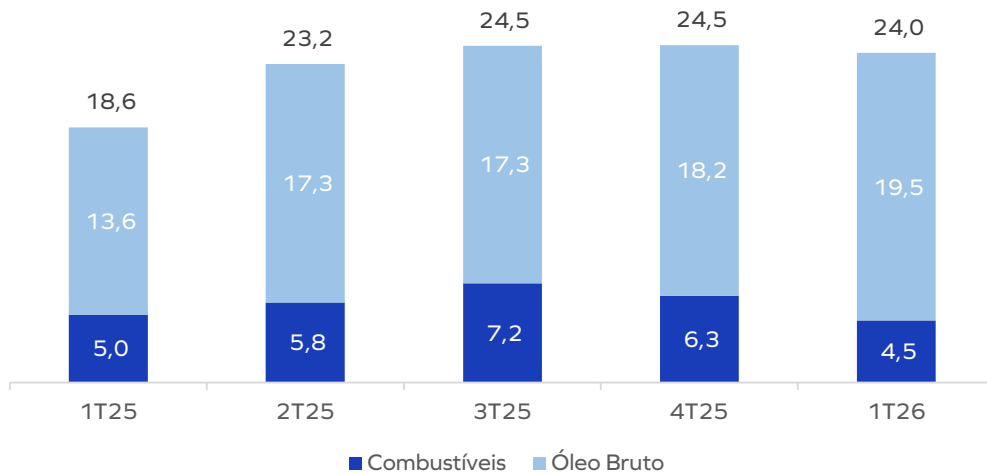
Com a assunção do terminal, a Companhia ganha flexibilidade comercial para negociar volumes de óleo e otimizar os cronogramas de expedição de cargas de forma proativa. Além das operações de carregamento e descarregamento pelo modal marítimo, o terminal também possibilita o transporte por modal rodoviário, atendendo principalmente ao etanol, óleo diesel marítimo, gasolina e outros biocombustíveis, como o biodiesel.

No primeiro trimestre de 2026, o TAMAC movimentou um volume total de 24,0 mil m³, sendo 19,5 mil m³ de óleo bruto e 4,5 mil m³ de combustíveis. Todo o volume de óleo bruto movimentado refere-se a operações *intercompany*, contribuindo para maior eficiência logística e integração do processo operacional, desde a extração até o escoamento e carregamento da produção.

Relatório da Administração
Em 31 de março de 2026

TAMAC - Volume Movimentado

(mil m³)



Geração de Energia

Em mais um importante passo para se tornar um hub de soluções energéticas, a Companhia sagrou-se vencedora de, aproximadamente, 330MW de capacidade instalada para 2028 e, aproximadamente, 50MW de capacidade instalada para 2029 no âmbito do Leilão de Reserva de Capacidade de 2026 ("LRCAP 2026"), promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Os contratos decorrentes do LRCAP 2026 possuem características de longo prazo, contribuindo para maior previsibilidade de receitas e estabilidade de fluxo de caixa. Como resultado, a Origem Energia implantará, no município de Pilar, no Estado de Alagoas, as primeiras usinas termelétricas da região. O projeto envolve investimentos estimados em aproximadamente R\$ 2,4 bilhões.

Relatório da Administração
Em 31 de março de 2026

Desempenho Financeiro

A seguir, são apresentadas as principais informações financeiras consolidadas da Companhia.

Demonstração de Resultado	CONSOLIDADO		
	1T26	1T25	Δ
<i>Em milhares de reais</i>			
Receita líquida	349.915	499.219	-30%
Custo dos produtos vendidos	-195.919	-261.692	-25%
Lucro bruto	153.996	237.527	-35%
Despesas gerais e administrativos	-55.552	-54.609	2%
Outras receitas e despesas	-10.360	3.953	-362%
Lucro Operacional	88.084	186.871	-53%
Resultado Financeiro	27.911	75.802	-63%
Lucro antes dos tributos sobre lucro	115.995	262.673	-56%
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	-38.690	-54.086	-28%
Lucro Líquido do período	77.305	208.587	-63%

Receita Líquida

A receita líquida do 1T26 totalizou R\$ 349,9 milhões, representando redução de 30% em relação ao 1T25. Esse desempenho reflete principalmente a redução de 10% na produção média do período, impactada pela parada programada realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2026, e quantidade de gás comprado e revendido 71% menor, devido à menor quantidade diária contratada no comparativo trimestral.

Apesar do cenário geopolítico observado no final do trimestre ter contribuído para um aumento de 20% no preço médio do Brent no comparativo trimestral (\$74,5 no 1T25 vs \$89,7 no 1T26) esse efeito não foi refletido de forma relevante nos resultados do trimestre, devido à defasagem na precificação da molécula de gás natural prevista nos contratos da Companhia.

A maior parte da receita da Companhia decorre da comercialização de gás natural e petróleo produzidos no Polo Alagoas, além da venda de GLP, C5+ e outros derivados. Adicionalmente, uma parcela menor da receita está relacionada às atividades de armazenagem e movimentação de granéis líquidos no Terminal Aquaviário de Maceió (TAMAC).

Relatório da Administração
Em 31 de março de 2026

Custos e Despesas (Opex)

O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 195,9 milhões no 1T26, representando redução de 25% em relação ao 1T25. Essa variação reflete principalmente, o menor volume de gás adquirido para revenda, em função da redução da quantidade diária contratada. Adicionalmente, a menor produção no período contribuiu para a redução dos gastos com royalties e transporte de gás e óleo.

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 55,6 milhões no 1T26, representando aumento de 2% em relação ao 1T25. Esse aumento decorre principalmente, de maiores gastos com pessoal e consultorias especializadas, associadas aos planos de expansão e às iniciativas de melhoria operacional da Companhia.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 1T26 foi positivo em R\$ 27,9 milhões, representando redução de 63% em relação ao mesmo período do exercício anterior. O desempenho do trimestre é explicado, principalmente: (i) pelas despesas com juros sobre debêntures; (ii) pelo resultado líquido negativo relacionado aos instrumentos de Hedge da Companhia, impactado pelo cenário geopolítico do período e; (iii) pelo impacto líquido negativo relacionado aos swaps vinculados às aplicações financeiras (CDBs), parcialmente compensados por (iv) pelas receitas financeiras provenientes de aplicações financeiras e (v) pelo resultado líquido positivo relacionado a instrumentos de swap associados às debêntures da Companhia.

EBITDA e Margem EBITDA

<i>(Em milhares de reais)</i>	1T26	1T25	Δ
Lucro Líquido do período	77.305	208.587	-63%
Imposto de renda e contribuição social	38.690	54.086	-28%
Resultado Financeiro Líquido	(27.911)	(75.802)	-63%
Depreciação e Amortização	44.321	43.800	1%
EBITDA	132.405	230.671	-43%
Margem EBITDA	37,8%	46,2%	

Relatório da Administração
Em 31 de março de 2026

O EBITDA da Companhia totalizou R\$ 132,4 milhões no 1T26, representando redução de 43% em relação ao 1T25. A margem EBITDA atingiu 37,8% no trimestre, ante 46,2% no mesmo período do exercício anterior.

A redução do EBITDA e da margem reflete, principalmente, o menor volume de produção no período, impactado pela parada programada realizada no Polo Alagoas nos meses de janeiro e fevereiro de 2026.

Sustentabilidade & ASG

No primeiro trimestre de 2026, a Origem Energia deu continuidade às frentes de atuação da sua Estratégia de ASG e Sustentabilidade. Na agenda de investimento social, a Companhia reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atua, por meio do programa Origem Educa. A iniciativa segue para seu 4º ano de implementação, contribuindo para o fortalecimento da educação básica no município de Pilar, em Alagoas. Atualmente, são contempladas cerca de 3.800 crianças, da pré-escola ao 5º ano do ensino fundamental, sendo as atividades de 2026 iniciadas em fevereiro em todas as 18 escolas participantes do programa.

Os professores do Programa participaram da Capacitação Pedagógica, com o objetivo de promover alinhamento metodológico, qualificar a aplicação da proposta pedagógica e reforçar a atuação em sala de aula. Adicionalmente, os materiais do programa foram apresentados à comunidade escolar, ampliando a compreensão das famílias sobre a iniciativa e fortalecendo o engajamento dos diferentes atores envolvidos.

Também foi realizada a 1ª etapa da capacitação sobre o teste de alfabetização, com foco na formação dos profissionais para a correta aplicação do teste. A ação abordou aspectos como os procedimentos de aplicação e a interpretação dos comportamentos observados nos alunos durante a avaliação. Esse entendimento é fundamental, uma vez que os testes têm caráter diagnóstico e permitem identificar aprendizagens consolidadas e lacunas, subsidiando eventuais intervenções pedagógicas.

Como parte do processo de melhoria contínua do Origem Educa, ocorreram ainda visitas de observação às escolas, orientadas pelo Roteiro de Observação de Sala de Aula. Essa atividade teve como finalidade subsidiar diretores, coordenadores pedagógicos e coordenadores de programa na coleta de informações que apoiem o aprimoramento da prática docente e qualifiquem as reuniões de planejamento do Programa.

Relatório da Administração
Em 31 de março de 2026



Origem Educa: Capacitação Pedagógica realizada em fevereiro/2026 - Alagoas

No contexto da gestão climática, a Companhia avançou no estudo de identificação e avaliação dos riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas, incluindo os riscos físicos e de transição que podem impactar suas operações e sua resiliência financeira. Paralelamente, foi concluído o mapeamento inicial das emissões indiretas de gases do efeito estufa (GEE) relacionadas à cadeia de valor da Companhia, referentes ao Escopo 3, com vistas à incorporação dessas informações ao inventário de GEE. Essas frentes de trabalho contribuem para a adequação aos requisitos da norma IFRS S2, em atendimento às exigências da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As ações com foco em segurança das pessoas, ambiente e operações também seguiram a trajetória de progresso contínuo. Neste 1T/26, foram realizados novos treinamentos e simulados para aprimorar a capacidade de resposta a emergências, com o apoio de consultoria especializada e a adoção da metodologia ICS (*Incident Command System*), referência internacional no tema. Também foi conduzida a auditoria interna dos Serviços Próprios de Inspeção de Equipamentos (SPIE), etapa essencial para a manutenção da integridade dos ativos e integrante do planejamento para renovação da certificação em 2026. Por fim, o diagnóstico do nível de maturidade da Companhia em relação à Cultura de Segurança foi divulgado a todos os colaboradores e teve início o desenvolvimento do plano de ação para os próximos anos.

Serviços Prestados pelos Auditores Independentes

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.



Shape the future
with confidence

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Origem Energia S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Origem Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Shape the future
with confidence

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento técnico CPC21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.


Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda
CRC- SP015199/F


Gláucio Dutra da Silva
CRC RJ-090174/O

Balanço patrimonial
Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	591.784	835.282	720.274	1.133.360
Caixa restrito	-	496	484	9.036	8.468
Contas a receber com terceiros	4	98.071	1.568	213.392	179.003
Contas a receber com partes relacionadas	24	9.415	40.033	-	-
Dividendos e JCP a receber	5	286.152	286.152	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	6	14.062	42.393	15.688	56.762
Estoques	7	2.431	2.416	133.535	135.606
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	111.793	113.602	133.948	160.580
Outros tributos a recuperar	8	28.799	6.894	66.155	86.980
Despesas antecipadas	-	2.167	1.051	8.081	4.846
Adiantamentos	9	1.094	1.174	6.076	5.196
Cauções de depósitos vinculados	10	-	-	3.446	19.156
		1.146.264	1.331.049	1.309.631	1.789.957
Não circulante					
Contas a receber com terceiros	4	-	-	-	776
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	10.448	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	556.037	469.124	620.722	531.907
Adiantamento para futuro aumento de capital	24	-	20	-	-
Adiantamentos	9	185	185	215.722	18.664
		556.222	469.329	846.892	551.347
Investimentos	12	3.828.975	3.555.825	-	-
Imobilizado	13	90.492	89.259	3.671.962	3.462.347
Direitos de uso	15	2.183	2.440	90.714	94.451
Intangível	14	19.875	20.608	235.049	238.945
		4.497.747	4.137.461	4.844.617	4.347.090
Total do ativo		5.644.011	5.468.510	6.154.248	6.137.047

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas 16

Balanço patrimonial
Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	8.986	10.034	190.046	199.518
Obrigações trabalhistas	17	15.772	18.642	52.207	67.132
Imposto de renda e contribuição social	18	-	-	2.294	35.709
Outros tributos a recolher	18	2.792	3.406	20.893	18.299
Dividendos e JCP a pagar	23	226.590	226.590	226.590	226.590
Adiantamento de clientes	-	-	-	359	495
Contas a pagar com partes relacionadas	24	114.267	1	-	-
Debêntures	19	149.798	42.811	149.798	42.811
Instrumentos financeiros derivativos	6	99.995	35.455	115.188	52.001
Incentivos de longo prazo	22	35.510	33.729	35.510	33.729
Passivo de arrendamentos	15	1.367	1.329	12.369	13.667
		655.077	371.997	805.254	689.951
Não circulante					
Fornecedores	16	-	-	17.395	33.027
Provisão de abandono	21	11.138	10.805	90.818	88.101
Debêntures	19	3.331.766	3.613.401	3.331.766	3.613.401
Passivo de arrendamentos	15	1.731	2.086	24.283	31.360
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	198.391	101.618	438.723	312.593
Provisão para contingências	-	-	-	101	11
		3.543.026	3.727.910	3.903.086	4.078.493
Patrimônio líquido					
Capital social	23	1.032.081	1.032.081	1.032.081	1.032.081
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(877)	(877)	(877)	(877)
Reserva legal	23	22.125	22.125	22.125	22.125
Reserva de investimentos	23	315.274	315.274	315.274	315.274
Lucros acumulados	23	77.305	-	77.305	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		1.445.908	1.368.603	1.445.908	1.368.603
Total do passivo e patrimônio líquido		5.644.011	5.468.510	6.154.248	6.137.047

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas

17

Demonstração dos resultados
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida	25	93.022	196	349.915	499.219
Custos dos produtos vendidos	26	(89.900)	(6.943)	(195.919)	(261.692)
Resultado bruto		3.122	(6.747)	153.996	237.527
Despesas gerais e administrativas	27	(18.632)	(19.108)	(55.552)	(54.609)
Resultado de equivalência patrimonial	12	57.510	194.664	-	-
Outras receitas e despesas	-	234	452	(10.360)	3.953
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e do imposto de renda e contribuição social		42.234	169.261	88.084	186.871
Receitas financeiras	28	387.519	196.093	398.294	273.590
Despesas financeiras	28	(342.588)	(149.704)	(370.383)	(197.788)
Resultado financeiro		44.931	46.389	27.911	75.802
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		87.165	215.650	115.995	262.673
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	-	-	(1.375)	(11.291)
Impostos de renda e contribuição social diferido	11	(9.860)	(7.063)	(37.315)	(42.795)
Lucro líquido do período		77.305	208.587	77.305	208.587
Atribuído aos controladores	-	77.305	208.587	77.305	208.587
Lucro básico e diluído por ação		0,08	0,22	0,08	0,22

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas 18

Demonstração dos resultados abrangentes
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais -R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	77.305	208.587	77.305	208.587
Total dos resultados abrangentes do período	77.305	208.587	77.305	208.587

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Reservas de lucro			Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido
	Capital social	Reservas legal	Reserva para investimentos			
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.054.281	-	-	(877)	(110.054)	943.350
Lucro líquido do período	-	-	-	-	208.587	208.587
Saldo em 31 de março de 2025	1.054.281	-	-	(877)	98.533	1.151.937
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.032.081	22.125	315.274	(877)	-	1.368.603
Lucro líquido do período	-	-	-	-	77.305	77.305
Saldo em 31 de março de 2026	1.032.081	22.125	315.274	(877)	77.305	1.445.908

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas 20

Demonstração dos fluxos de caixa
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxos de caixa de atividades operacionais					
Lucro líquido do período	23	77.305	208.587	77.305	208.587
Equivalência patrimonial	12	(57.510)	(194.664)	-	-
Depreciações e amortizações	26/27	3.071	6.635	44.321	43.800
Imposto de renda e contribuição social diferido	11	9.860	7.063	38.690	54.086
Plano de incentivos de longo prazo	22	1.781	2.130	1.781	2.130
Resultado com derivativos	28	154.328	55.274	173.990	67.598
Atualização provisão de abandono	21	333	99	2.717	2.210
Juros sobre passivo de arrendamento	15	101	135	1.554	1.506
Encargos sobre debêntures	19	(174.648)	(82.771)	(174.648)	(118.042)
Encargos sobre empréstimos	20	-	-	-	(5.118)
Outros	-	-	-	90	(17)
Varição em ativos e passivos					
Contas a receber de clientes	4	(96.503)	731	(33.613)	(12.712)
Contas a receber com partes relacionadas	24	144.884	4.537	-	-
Derivativos de opções de hedge	6	(5.949)	-	(14.221)	(6.496)
Aquisição de ativo financeiro	6	-	-	(10.448)	-
Adiantamento a fornecedores	9	80	136	(1.068)	11.040
Caixa restrito	-	(12)	(20)	(568)	(463)
Cauções de depósitos vinculados	10	-	-	15.710	20.793
Impostos e contribuições a recuperar	8	(20.096)	(806)	12.667	13.479
Despesas antecipadas	-	(1.116)	(369)	(3.235)	(2.194)
Estoques	7	(15)	(2.551)	2.071	(13.204)
Fornecedores	16	(1.024)	(2.939)	(5.871)	(10.284)
Outros tributos correntes	-	(614)	(2.383)	2.594	(1.469)
Obrigações trabalhistas	-	(2.870)	(4.807)	(14.925)	(6.082)
Outros ativos/passivos circulantes	-	-	-	-	4
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		31.386	(5.983)	114.893	249.152

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas 21

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais -R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Derivativos	6	(55.508)	(30.600)	(55.508)	(30.600)
Aumento de capital em controladas	12	(215.739)	(16.663)	-	-
Aquisição de imobilizado	13	(3.219)	(799)	(265.672)	(143.911)
Adiantamento para aquisição de imobilizado	-	-	-	(196.870)	-
Aquisição de intangível	14	-	-	-	(3.380)
Outros	-	-	-	-	183
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(274.466)	(48.062)	(518.050)	(177.708)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Amortização do principal das debêntures	19	-	-	-	(28.066)
Liquidação de juros sobre debêntures	19	-	-	-	(14.698)
Variação cambial e swap sobre debêntures	19	-	-	-	(3.256)
Liquidação de juros sobre empréstimos	20	-	-	-	(4.164)
Amortização de swap sobre empréstimos	20	-	-	-	1.129
Amortização de passivo de arrendamento	15	(418)	(411)	(9.929)	(8.455)
Caixa utilizado nas atividades de financiamento		(418)	(411)	(9.929)	(57.510)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa		(243.498)	(54.456)	(413.086)	13.934
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3	835.282	695.122	1.133.360	794.909
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3	591.784	640.666	720.274	808.843

Demonstração do valor adicionado
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais -R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas	103.420	242	423.152	597.402
Venda de mercadorias, produtos e serviços	103.420	242	423.152	597.402
Outras receitas				
Insumos adquiridos de terceiros	(95.376)	(7.451)	(113.841)	(173.677)
Custo dos produtos vendidos	(87.265)	(4.429)	(92.770)	(148.147)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(8.111)	(3.022)	(21.071)	(25.530)
Valor adicionado bruto	8.044	(7.209)	309.311	423.725
Depreciação, amortização e exaustão	(3.071)	(6.635)	(44.321)	(43.800)
Valor adicionado líquido produzido	4.973	(13.844)	264.990	379.925
Valor adicionado recebido em transferência	445.259	391.208	387.845	277.542
Resultado de equivalência patrimonial	57.510	194.664	-	-
Receitas financeiras	387.519	196.093	398.294	273.590
Outras	230	451	(10.449)	3.952
Valor adicionado total a distribuir	450.232	377.364	652.835	657.467
Distribuição do valor adicionado	450.232	377.364	652.835	657.467
Pessoal	7.501	9.873	57.958	58.598
Remuneração direta	5.178	7.715	40.765	41.324
Benefícios	1.917	1.770	14.460	15.077
FGTS	406	388	2.733	2.197
Impostos, taxas e contribuições	22.059	8.791	124.083	162.363
Federais	21.007	8.667	85.097	109.111
Estaduais	971	75	38.186	53.183
Municipais	81	49	800	69
Remuneração de capitais de terceiros	343.367	150.113	393.489	227.919
Despesas financeiras	342.588	149.704	370.383	197.787
Aluguéis	343	371	957	1.615
Outros	436	38	22.149	28.517
Remuneração de capitais próprios	77.305	208.587	77.305	208.587
Dividendos	-	-	-	-
Lucros retidos do período	77.305	208.587	77.305	208.587

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas 23

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

1. Contexto operacional

A Origem Energia S.A. (“Origem Energia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro. A Companhia atua no setor de óleo e gás com foco no redesenvolvimento de campos maduros em produção de petróleo e gás natural no Brasil, tendo por objeto a exploração, produção, processamento e comercialização de petróleo e gás natural, a prestação de serviços de apoio à extração de petróleo e gás natural, assim como desenvolvimento de projetos para futura geração e comercialização de energia elétrica.

Para efeitos destas informações trimestrais, a Origem Energia S.A e suas controladas são denominadas, isoladamente ou em conjunto, “Companhia” ou “Grupo”, respectivamente.

Polo Tucano Sul

A Origem Energia detém os contratos de concessão dos campos de Conceição, Fazenda Matinha, Fazenda Santa Rosa e Quererá, os quais são conjuntamente denominados “Polo Tucano Sul”, localizados no Estado da Bahia. O polo opera com a extração de gás natural e condensado de gás. O prazo de concessão de toda a área é até 2045. Os campos encontram-se em fase de produção.

Polo Alagoas

A controlada Origem Energia Alagoas S.A (“Origem Alagoas”), detém os contratos de concessão dos campos de Anambé, Arapaçu, Furado, Paru e Pilar, todos localizados na região leste do Estado de Alagoas. Com exceção de Paru, com um poço produtor de gás localizado em águas rasas, os demais estão em áreas terrestres, os quais são conjuntamente denominados “Polo Alagoas”. O prazo de concessão é até 2052 para Furado e Pilar, até 2039 para Arapaçu e Paru e até 2032 para Anambé. Os campos encontram-se em fase de produção.

A Companhia segue com sua campanha de perfuração, tendo perfurado e concluído cinco novos poços até 2025. Em 2026, até a presente data, foi concluída a perfuração de um novo poço, tendo ainda três poços em fase avançada de perfuração, com expectativa de conclusão no segundo trimestre.

No primeiro trimestre de 2026 foi realizada uma parada programada no Polo, com duração de 14 dias entre os meses de janeiro e fevereiro, impactando temporariamente a produção do período. Após a conclusão da parada e retomada das operações, a Companhia registrou, no mês de março de 2026, recorde histórico de produção no Polo Alagoas.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

No terceiro trimestre de 2025, os acionistas da Companhia aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação da Origem Alagoas pela Origem Energia, sua controladora direta. A operação está condicionada à aprovação pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP"), conforme previsto no Protocolo e Justificação da Incorporação, o qual estabelece determinadas condições suspensivas. Após a verificação e aprovação dessas condições, a incorporação será concluída, com a consequente extinção da Origem Alagoas e sucessão de todos os seus direitos e obrigações pela Origem Energia.

Demais áreas de concessão

A Companhia também detém as concessões para exploração de petróleo e gás natural das seguintes áreas:

a) áreas compostas por Fazenda Gameleira (Bacia do Recôncavo) e Tiziu (Bacia do Potiguar). A concessão para exploração dessas áreas tem duração de 15 anos. Os campos encontram-se em fase de reabilitação.

b) 14 blocos na Bacia de Sergipe-Alagoas e 4 blocos na Bacia de Tucano. A fase de exploração, para toda a área de concessão, tem duração prevista de 5 e 6 anos respectivamente, e de 27 anos para a fase de produção para ambas as áreas de concessão. Os campos encontram-se em fase exploratória.

Terminal no Porto de Alagoas

A Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A. ("Origem Portuária") detém os contratos de arrendamento da área MAC11A do Terminal Aquaviário de Maceió ("TAMAC"), localizada no Porto Organizado de Maceió, assumidos no primeiro trimestre de 2025. O TAMAC opera com a movimentação e armazenagem de grânéis líquidos, especialmente combustíveis e petróleo, com prazo de arrendamento até 2050. O terminal encontra-se em fase operacional.

Estocagem Subterrânea de Gás Natural - ESGN

A Companhia está em fase de desenvolvimento do projeto de estocagem subterrânea de gás natural. O projeto está sendo desenvolvido no Polo Alagoas, Campo de Pilar, e conta com capacidade inicial de estocagem de até 106 MMm³/d, podendo chegar no longo prazo a 500 MMm³/d.

Em dezembro de 2025 a ANP aprovou a minuta de autorização para a fase inicial do projeto, que ainda depende da autorização final com a agência reguladora.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

Geração de energia elétrica

Em 18 de março de 2026, a Origem Energia Pilar S.A. ("Origem Pilar") sagrou-se vencedora de, aproximadamente, 330MW de capacidade instalada em 2028 e, aproximadamente, 50MW de capacidade instalada em 2029 no âmbito do Leilão de Reserva de Capacidade de 2026 ("LRCAP 2026"), promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Como resultado, a Companhia implantará, no município de Pilar, no Estado de Alagoas, as primeiras usinas termelétricas da região. O projeto UTE Pilar envolve investimentos estimados em aproximadamente R\$ 2,4 bilhões, que se encontra em fase de implantação, e, portanto, pré-operacional.

Programa exploratório mínimo

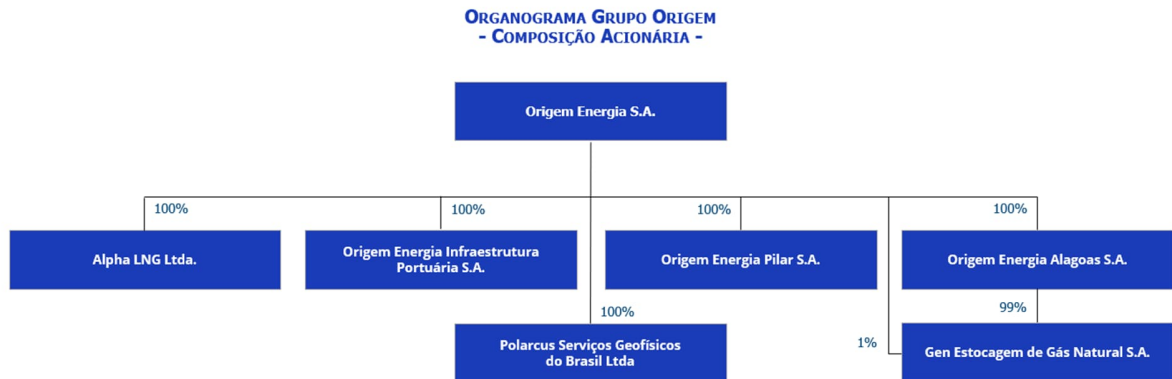
Como acordado nos contratos de concessão através de Ofertas Permanentes da ANP, a Origem Energia deverá executar as obrigações relativas ao Programa exploratório mínimo ("PEM") integralmente durante a fase de exploração dos campos. A seguir está a composição das garantias estabelecidas para o PEM:

	Valor do programa exploratório mínimo (Em milhares de reais)	Garantia do programa exploratório mínimo (Em milhares de reais)	Prazo da fase de exploração
Sergipe-Alagoas	18.416	5.997	24/11/2027
Tucano	12.984	3.173	24/11/2028
	31.400	9.170	

Estrutura organizacional

A Origem Energia é controladora, direta ou indiretamente, de 100% do capital social das seguintes sociedades: Origem Alagoas, Origem Pilar, Origem Portuária, Alpha LNG Ltda ("Alpha"), Gen Estocagem de Gás Natural S.A. ("Gen") e Polarcus Serviços Geofísicos do Brasil Ltda ("Polarcus").

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)



Origem Alagoas

A Origem Alagoas, é uma sociedade anônima de capital fechado, cujos objetivos são a exploração, produção, o processamento e a comercialização de petróleo e gás natural e a prestação de serviços de apoio à extração de petróleo e gás natural, no Polo Alagoas.

Conforme descrito no contexto operacional, após a aprovação pela ANP das condições suspensivas estabelecidas no processo de incorporação, a Origem Alagoas será extinta e sucedida, em todos os seus direitos e obrigações, por sua incorporadora, Origem Energia S.A.

Origem Pilar

A Origem Pilar tem por objetivo as atividades de geração e comércio atacadista de energia elétrica, e encontra-se em fase pré-operacional.

Origem Portuária

A Origem Portuária tem por objetivo preponderante manter e operar o TAMAC, no Porto Organizado de Maceió, dedicado à movimentação e armazenagem de granéis líquidos, especialmente combustíveis e petróleo, bem como explorar as atividades relacionadas, direta ou indiretamente, aos serviços de recebimento, movimentação, transporte, armazenagem e expedição de petróleo e seus derivados, além de administrar e gerenciar ativos associados a essas atividades, inclusive de terceiros, bem como o planejamento logístico, operação e manutenção de bases de distribuição, manutenção e operação de dutos marítimos ou terrestres, incluídos na infraestrutura comum do porto.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

Alpha

A Alpha tem por objetivo as atividades de (i) produção e processamento de gás natural; (ii) distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas; (iii) manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para a prospecção e extração de petróleo; (iv) comércio atacadista de combustíveis de origem mineral em bruto, outras máquinas e equipamentos não especificados anteriormente, partes e peças; (v) aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador; (vi) transporte rodoviário de produtos perigosos; e (vii) carga e descarga, e encontra-se em fase pré-operacional.

Gen

A Gen tem por objetivo a participação societária em outras sociedades.

Polarcus

A Polarcus tem por objetivo o desenvolvimento de atividades geofísicas, incluindo aquisição de informações marinhas através de métodos de posicionamento de cabos sísmicos rebocados por embarcação, aquisição, arrendamento e operação de embarcações de exploração geofísica, revisão e análise de informação geofísica, processamento de dados, e a importação e exportação de equipamentos e embarcações para exploração geofísica.

Reforma Tributária

Foi promulgada em 20 de dezembro de 2023 a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária sobre o consumo no Brasil. A nova sistemática prevê a substituição gradual dos tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal. O novo regime teve início em 2026, como período de transição, com implementação plena prevista para 2033.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, que estabelece diretrizes iniciais para a implementação da reforma. Entretanto, diversos aspectos operacionais e regulamentações complementares ainda se encontram em processo de definição.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

A Companhia informa que está em regular cumprimento e implementação, de forma tempestiva e estruturada, quanto a todas as ações necessárias à adequação à Reforma Tributária do Consumo estabelecida a partir da EC 132/2023, com foco na plena conformidade regulatória, na mitigação de riscos e na preservação da eficiência operacional e tributária. Nesse contexto, foram estabelecidas frentes de trabalho multidisciplinares para acompanhar a evolução normativa e infralegal, realizar mapeamento de impactos sobre processos, sistemas e cadeias de suprimentos, bem como promover a revisão de políticas fiscais, parametrizações e controles internos correlatos.

Adicionalmente, estão em execução planos de transição, incluindo testes de aderência, capacitação de equipes, revisões contratuais e ajustes em rotinas de apuração, escrituração e reporte, com vistas a assegurar rastreabilidade, integridade das informações e consistência das estimativas e divulgações. A Companhia foi convidada e é parte atuante do Programa Piloto do sistema CBS desde o segundo semestre de 2025, o que garantiu acesso antecipado para testes e homologação, tornando mais harmônica a transição de regimes tributários iniciada em 31/01/2026.

Reforça-se o compromisso de manter o monitoramento contínuo das regulamentações infraconstitucionais ainda pendentes, em especial quanto as decorrentes das já publicadas LC 214/2025 e LC 227/2026.

Nesse contexto, até 31 de março de 2026, data-base destas informações trimestrais, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da reforma tributária nas informações contábeis da Companhia.

2. Base para preparação e apresentação das informações trimestrais e práticas contábeis materiais

2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB” e estão sendo apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração do formulário de Informações Intermediárias - ITR.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos saldos mensurados pelo valor justo, quando indicados.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

As informações trimestrais individuais e consolidadas e respectivas notas explicativas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para demonstrações financeiras anuais. Portanto, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2025.

As informações trimestrais individuais e consolidadas, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Companhia, cuja autorização para sua emissão pelo Conselho de Administração ocorreu em 13 de maio de 2026.

2.2. Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas compreendem as informações trimestrais da Origem Energia e de suas controladas. O controle é obtido quando a entidade tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma investida para auferir benefícios de suas atividades.

A Companhia entende que controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Nas informações trimestrais individuais da Origem Energia o resultado do período das controladas diretas e indiretas é reconhecido através do método de equivalência patrimonial, já as variações no percentual de participação societária em suas controladas, sem que haja perda no controle, são reconhecidos como transações patrimoniais.

Quando necessário, as informações trimestrais das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas informações trimestrais consolidadas.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

As informações trimestrais consolidadas da Companhia incluem:

Companhia	31/03/2026	31/12/2025
Origem Energia Alagoas S.A.	100%	100%
Origem Energia Pilar S.A.	100%	100%
Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.	100%	100%
Alpha LNG Ltda	100%	100%
Gen Estocagem de Gás Natural S.A.	100%	100%
Polarcus Serviços Geofísicos do Brasil Ltda.	100%	100%

As datas das informações trimestrais são coincidentes para todas as investidas que compõem as informações trimestrais consolidadas, bem como as políticas contábeis adotadas em suas demonstrações financeiras são uniformes.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A Administração definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como “Moeda Funcional”, para o Grupo, uma vez que esta é a moeda corrente no ambiente primário em que o Grupo está inserido. O real é, também, a moeda de apresentação destas informações trimestrais.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto e longo prazo. Aplicações financeiras são consideradas como equivalentes de caixa pela Companhia quando possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, uma aplicação financeira, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, considerando-se três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.5. Caixa restrito

O caixa restrito são depósitos mantidos com a finalidade de garantir compromissos com superficiários não identificados, ou identificados que tenham pendências cadastrais ou de regularização, e compõem-se de aplicações em poupança com liquidez vinculada ao cumprimento de suas obrigações e risco insignificante de mudança de valor.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

2.6. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros classificados ao custo amortizado são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

As mensurações subsequentes dos ativos e passivos financeiros são realizadas respeitando as especificações do CPC 48 – Instrumentos Financeiros (**nota explicativa 29**).

a) Derivativos

A Companhia utiliza-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger parte de sua produção de petróleo contra sua exposição ao risco de oscilação de preços de mercado. Além disso, a Companhia utiliza contratos de swap para gestão de seu endividamento e caixa, buscando previsibilidade frente aos efeitos cambiais que impactam tanto o componente de preço das commodities em suas receitas e recebíveis quanto suas obrigações financeiras. A Companhia não adota a prática de *hedge accounting*. (**nota explicativa 29**).

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação, sendo mensurados subsequentemente também ao valor justo, e são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o período são lançados diretamente no resultado.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos especulativos.

2.7. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas, despesas e notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que estas estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas significativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício social estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 13 – Imobilizado, principalmente as informações que se referem a depreciação e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota 14 - Intangível, principalmente as informações que se referem a amortização e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota 11 - Imposto de renda e contribuição social diferido.
- Nota 21 – Provisão para abandono de instalações.
- Nota 29 – Valor justo de derivativos e políticas para gestão de risco financeiro.
-

Determinação do volume de reserva dos poços para mensuração da depleção

Para determinar a depleção, é utilizado o método de unidades produzidas (MUP), que calcula a relação entre o volume de óleo e gás produzido e o volume de reservas remanescentes. A cada ano, a Companhia revisa o volume total das reservas remanescentes de petróleo e gás. No entanto, a produção das reservas provadas pode ser influenciada por vários fatores, como o progresso de projetos de desenvolvimento, o desempenho dos reservatórios, aspectos regulatórios e mudanças nos preços de petróleo e gás natural a longo prazo.

2.8. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações em tesouraria.

O cálculo do resultado diluído por ação é baseado no resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação após os ajustes para as potenciais ações ordinárias diluídas.

A Companhia avaliou a divulgação do resultado por ação e não identificou efeito dilutivo nas suas transações e operações. Nesse sentido, o lucro diluído por ação é equivalente ao lucro básico por ação.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

2.9. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações trimestrais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09.

As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, desta forma, a DVA está sendo apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.10. Informações por segmento

A Administração da Companhia esclarece que a extração, exploração e produção de petróleo e gás natural é o seu único segmento operacional relevante atualmente, não havendo, portanto, informação por segmento a ser apresentado.

Embora a operação do TAMAC represente uma atividade distinta, a Administração avaliou que, até o momento, sua contribuição para os resultados consolidados é imaterial, motivo pelo qual a Companhia continua apresentando suas informações financeiras como um único segmento operacional.

2.11. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

Na preparação das informações trimestrais, a Administração da Companhia considera, quando aplicável, as novas revisões e interpretações aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo CPC. Para o trimestre findo em 31 de março de 2026, não ocorreu alteração que afetasse as informações trimestrais, embora a Companhia já esteja mapeando e estruturando os efeitos das alterações na apresentação das demonstrações financeiras advindas da implementação do CPC 51, com vigência a partir de janeiro de 2027.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

3. Caixa e equivalentes de caixa

O quadro abaixo apresenta a composição do caixa e equivalentes de caixa nas datas especificadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	109	18.624	9.104	41.977
CDB	82.378	170.550	83.052	192.958
Compromissadas	1.622	7.824	9.751	22.994
Fundos de investimento em renda fixa	507.675	638.284	618.367	875.431
	591.784	835.282	720.274	1.133.360

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa, referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, Operações Compromissadas e Fundos de Investimentos de alta liquidez, com baixo risco de crédito, disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata.

4. Contas a receber com terceiros

O quadro abaixo apresenta a composição do contas a receber nas datas especificadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Venda de gás natural	395	433	98.137	103.476
Venda de condensado	131	130	131	130
Venda de GLP	-	-	11.144	17.803
Venda de petróleo	96.488	-	96.614	48.866
Venda de composto C5	-	-	4.397	4.397
Serviço de Armazenagem	-	-	368	348
Serviço Portuário	-	-	367	2.678
Alienação de concessão	1.000	1.000	2.000	2.000
Outros	57	5	234	81
Contas a receber com terceiros	98.071	1.568	213.392	179.779
Circulante	98.071	1.568	213.392	179.003
Não circulante	-	-	-	776

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não existem valores vencidos de contas a receber, sendo o prazo médio de recebimento em até 30 dias. Através da análise de risco de crédito, a Administração não identificou necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

5. Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber

O quadro abaixo apresenta a composição dos dividendos e juros sobre capital próprio a receber, com previsão de recebimento até 31 de dezembro de 2026.

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
<u>Dividendos</u>		
Origem Alagoas	217.682	217.682
Total de dividendos	217.682	217.682
<u>Juros sobre o capital próprio</u>		
Origem Alagoas	68.470	68.470
Total de juros sobre o capital próprio	68.470	68.470
	286.152	286.152

6. Instrumentos financeiros derivativos

O quadro abaixo apresenta a composição dos créditos e obrigações de operações financeiras com instrumentos financeiros derivativos nas datas especificadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<u>Ativos</u>				
Opções brent compradas ⁽¹⁾	9.958	27.338	10.433	41.282
Prêmio de opções a receber ⁽¹⁾	4.104	2.082	5.255	2.507
Swap de CDBs ⁽²⁾	-	12.973	-	12.973
Aquisição de ativo financeiro ⁽³⁾	-	-	10.448	-
	14.062	42.393	26.136	56.762
<u>Passivos</u>				
Opções brent vendidas ⁽¹⁾	64.188	6.349	72.336	6.690
Prêmio de opções a pagar ⁽¹⁾	32.244	29.106	39.289	45.311
Swap de CDBs ⁽²⁾	3.563	-	3.563	-
	99.995	35.455	115.188	52.001
Ativo circulante	14.062	42.393	15.688	56.762
Ativo não circulante	-	-	10.448	-

- (1) Os contratos de opções referem-se a operações estruturadas com instrumentos financeiros derivativos com intuito de proteção do preço de petróleo, através da compra e venda de opções de venda (puts) e opções de compra (calls), com registro do direito da opção a exercer no ativo e a obrigação a ser exercida no passivo, e dos respectivos prêmios a receber e pagar, à vista ou financiados pela contraparte, conforme também divulgado na **nota explicativa 29**.
- (2) Os contratos de swap referem-se ao valor a receber ou pagar sobre o diferencial de parte de aplicações financeiras com rendimentos vinculados a taxa de CDI e variação cambial do dólar, conforme também divulgado na **nota explicativa 29**.
- (3) A aquisição de ativo financeiro refere-se à operação em que a Companhia adquiriu participação societária indireta em projeto de geração de energia eólica através da TGR7 Subholding S.A., com intuito exclusivo de usufruir dos benefícios de autoprodução de energia elétrica, com posterior revenda da totalidade da participação, pelo valor pago atualizado monetariamente, com exercício da venda até 31/12/2035.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

7. Estoques

Os estoques são compostos por materiais e outros insumos mantidos para uso na operação e manutenção, avaliados a custo médio, e estoque de petróleo para venda, avaliado a custo, sujeito a ajuste de valor realizável líquido, quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Materiais de uso e consumo	2.377	2.399	130.563	132.321
Petróleo	54	17	2.972	3.285
	2.431	2.416	133.535	135.606

8. Tributos a recuperar

O quadro abaixo apresenta a composição dos tributos a recuperar nas datas especificadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ	111.793	113.602	132.147	133.076
CSLL	-	-	1.801	27.504
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	111.793	113.602	133.948	160.580
ICMS	22.814	-	30.735	41.207
PIS/COFINS/CSLL	5.979	6.888	35.408	34.707
Subvenção	-	-	-	10.593
Outros	6	6	12	473
Outros tributos a recuperar	28.799	6.894	66.155	86.980
	140.592	120.496	200.103	247.560

Os valores a recuperar de IRPJ, se referem preponderantemente às retenções de IRRF sobre as aplicações financeiras que ocorreram durante 2026, somados aos valores de saldo negativo, de IRPJ de 2024 e 2025 da Controladora e Controlada Origem Alagoas, com utilização prevista após a entrega da ECF no terceiro trimestre.

Os tributos a recuperar para PIS e COFINS, referem-se à tomada de crédito pelo custo de aquisição de dispêndios registrados em ativo, fundamentando-se principalmente na IN RFB nº 2.121/2022, artigo 176, inciso IV, que considera como insumo os bens ou serviços sujeitos à exaustão, viabilizando, portanto, a tomada de créditos integral no momento da aquisição.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

Quanto ao registro de créditos de subvenção associados as vendas de gás processado incentivadas em Alagoas com alíquota zero de ICMS e o registro segue a presente normativa fiscal de reconhecimento do incentivo, foram revertidas em março de 2026 pela negativa administrativa do pleito, o tema será apropriadamente discutido em ação judicial ativa.

9. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento para fornecedores	1.076	1.289	220.936	23.475
Adiantamento de férias	203	70	862	385
	1.279	1.359	221.798	23.860
Ativo circulante	1.094	1.174	6.076	5.196
Ativo não circulante	185	185	215.722	18.664

O saldo de adiantamentos a fornecedores, em 2026, decorre principalmente de adiantamentos relacionados à aquisição de equipamentos no âmbito do projeto da UTE Pilar, previstos para entrega de forma faseada a partir de novembro de 2027, (**nota explicativa 1**), além dos projetos de revitalização e intervenções realizadas no Polo Alagoas.

10. Cauções de depósitos vinculados

Em dezembro de 2025 foi assinado um aditivo ao contrato de transporte de gás natural entre a Origem Alagoas e TAG, para transporte do gás natural produzido no Polo Alagoas através do sistema de gasodutos da contratada.

Como garantia do referido contrato, ainda em dezembro de 2025, a Origem Alagoas forneceu caução em dinheiro na conta da TAG, no valor de R\$ 15.710, parte majoritária do saldo de R\$ 19.156, sendo esta integralmente substituída por apólice de seguro garantia em janeiro de 2026, conforme previsto contratualmente.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

11. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

11.1. Composição do ativo diferido de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Provisões de encargos trabalhistas	6.902	6.902	7.092	7.003
Provisão de bônus	37.527	39.767	41.548	55.694
Provisão de fornecedores	245	558	16.077	17.967
Provisão de abandono	6.969	6.579	40.838	37.547
IFRS 16	2.124	2.183	91.232	92.943
Provisão de Royalties	144	99	6.721	5.710
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	76.920	-	90.483	2.174
Provisão de taxas regulatórias	95	-	527	-
Provisão de dissídio	123	-	603	-
Prejuízo fiscal	1.504.355	1.323.689	1.530.531	1.345.395
Base de cálculo	1.635.404	1.379.777	1.825.652	1.564.433
Imposto de renda (IRPJ) diferido ativo	408.851	344.944	456.413	391.108
Contribuição social (CSLL) diferida ativa	147.186	124.180	164.309	140.799
	556.037	469.124	620.722	531.907

O ativo diferido de imposto de renda e contribuição social foi calculado sobre diferenças temporárias relacionadas principalmente ao prejuízo fiscal de 2022 a 2025, provisão de bônus a funcionários da Controladora, ajustes da norma contábil IFRS 16 e a provisão de abandono, estes referentes a controlada Origem Alagoas. Estes saldos serão compensados quando da realização das referidas diferenças previstas pela Companhia para os exercícios de 2026 a 2030. Em razão do desenvolvimento das operações da Companhia, tal expectativa de realização também se aplica ao ativo diferido referente ao prejuízo fiscal de 2022 a 2025 da Controladora, dada a perspectiva econômica de utilização deste crédito fiscal, de forma mais acelerada através da reorganização societária aprovada em 2025 e com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2026.

11.2. Composição do passivo diferido de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Depreciação fiscal acelerada - Lei 13.586/2017	4.085	4.085	710.944	624.602
Ajuste de swap não realizado financeiramente	579.417	294.790	579.417	294.790
Base de cálculo	583.502	298.875	1.290.361	919.392
Imposto de renda (IRPJ) diferido passivo	145.876	74.719	322.590	229.848
Contribuição social (CSLL) diferido passivo	52.515	26.899	116.133	82.745
	198.391	101.618	438.723	312.593

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

Quanto ao passivo diferido de imposto de renda e contribuição social, o fator mais relevante é a opção pela depreciação fiscal acelerada prevista na Lei 13.586/2017 na Controlada Origem Alagoas. A realização desta diferença dar-se-á na forma da Lei observando o mesmo limite do valor contábil do ativo e a reconciliação da depreciação fiscal e contábil, a variação relevante em relação ao período de comparação está associada ao ajuste de swap não realizado, que se justifica pela oscilação da taxa de câmbio em 2026. Observa-se também a constituição referente ao ajuste de contrato de swap de debêntures da Controladora não realizado financeiramente.

11.3. Reconciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda de contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro do período antes do IRPJ/CSLL	87.165	215.650	115.995	262.673
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa de IRPJ/CSLL às alíquotas nominais	(29.636)	(73.321)	(39.438)	(89.309)
Adições (exclusões) permanentes:				
Prejuízo fiscal não reconhecido ⁽¹⁾	-	-	(37)	(245)
Equivalência patrimonial	19.554	66.186	-	-
Despesas não dedutíveis	(74)	(28)	(88)	(42)
SUDENE ⁽²⁾	-	-	3.570	30.098
Incentivos fiscais a lei do esporte, Rouanet e PAT	-	-	171	1.261
Outros efeitos ⁽³⁾	296	100	(2.868)	4.151
Crédito (despesa) de IRPJ/CSLL	(9.860)	(7.063)	(38.690)	(54.086)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(1.375)	(11.291)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	(9.860)	(7.063)	(37.315)	(42.795)

- ⁽¹⁾ Prejuízo fiscal não reconhecido se refere ao resultado da investida em posição pré-operacional Alpha;
- ⁽²⁾ A controlada Origem Alagoas possui laudos constitutivos SUDENE nº 0301/2022 e 0004/2023 para as operações de venda de petróleo, gás natural processado e seus subprodutos, tendo relevante diminuição em 2026 devido a diminuição do resultado fiscal da controlada em comparação a 2025;
- ⁽³⁾ Valor referente a exclusão dos valores de atualização de créditos tributários pela taxa SELIC com base no julgamento de mérito do RE nº 1.063.187 do STF, Tema nº 962 que fixou a tese de não-incidência destes valores para o IRPJ e a CSLL. Com relação a variação negativa no consolidado, deve-se ao valor de créditos de IRPJ referente subvenção de 2025, que foram baixados pela rejeição administrativa do pedido de benefício reconhecido de forma tácita pelo protocolo em fevereiro/2025 que só teve resposta negativa efetiva pela SRFB em março/2026.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

12. Investimentos

12.1. Composição dos saldos de investimentos

O quadro abaixo apresenta os percentuais de participação e saldo dos investimentos.

	Participação (%)		Investimento	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Origem Alagoas	100%	100%	3.478.008	3.417.027
Origem Pilar	100%	100%	218.441	12.726
Origem Portuária	100%	100%	119.422	112.891
Alpha	100%	100%	5.847	5.805
Gen	100%	100%	-	-
Polarcus	100%	100%	2.572	2.572
Mais-valia - Concessões				
Garça Branca	100%	100%	3.221	3.303
Tiziu	100%	100%	987	1.012
Fazenda Gameleira	100%	100%	477	489
			3.828.975	3.555.825

12.2. Composição patrimonial das investidas

	Origem Alagoas	Origem Pilar	Origem Portuária	Alpha	Gen	Polarcus
31/03/2026						
Ativo circulante	561.365	7.085	13.561	66	-	4.743
Ativo não circulante	3.767.529	212.527	173.894	6.763	-	-
Ativo	4.328.894	219.612	187.455	6.829	-	4.743
Passivo circulante	525.545	1.171	27.158	982	4	2.171
Passivo não circulante	325.341	-	40.875	-	-	-
Patrimônio líquido	3.478.008	218.441	119.422	5.847	(4)	2.572
Total do passivo e PL	4.328.894	219.612	187.455	6.829	-	4.743
Resultado do período	60.981	106	(3.469)	(108)	-	-

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

	Origem Alagoas	Origem Pilar	Origem Portuária	Alpha	Gen	Polarcus
31/12/2025						
Ativo circulante	757.202	20	25.784	24	-	4.743
Ativo não circulante	3.570.166	13.142	170.597	6.764	-	-
Ativo	4.327.368	13.162	196.381	6.788	-	4.743
Passivo circulante	615.597	416	27.646	983	4	2.171
Passivo não circulante	294.744	20	55.844	-	-	-
Patrimônio líquido	3.417.027	12.726	112.891	5.805	(4)	2.572
Total do passivo e PL	4.327.368	13.162	196.381	6.788	-	4.743
Resultado do exercício	583.163	(213)	(8.406)	(115)	-	(196)

Origem Energia S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

12.3. Movimentação dos saldos de investimentos

O quadro abaixo apresenta a movimentação do saldo dos investimentos.

	31/12/2025	Aumentos de capital ⁽¹⁾	Amortização de mais valia	Equivalência patrimonial	Dividendos JCP	31/03/2026
Controladas						
Origem Alagoas	3.417.027	-	-	60.981	-	3.478.008
Origem Pilar	12.726	205.609	-	106	-	218.441
Origem Portuária	112.891	10.000	-	(3.469)	-	119.422
Alpha	5.805	150	-	(108)	-	5.847
Gen	-	-	-	-	-	-
Polarcus	2.572	-	-	-	-	2.572
Mais-valia – Concessões						
Garça Branca	3.303	-	(82)	-	-	3.221
Tiziu	1.012	-	(25)	-	-	987
Fazenda Gameleira	489	-	(12)	-	-	477
Total	3.555.825	215.759	(119)	57.510	-	3.828.975

Origem Energia S.A.



Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

	31/12/2024	Aquisições	Aumentos de capital ⁽¹⁾	Amortização de mais valia	Equivalência patrimonial	Dividendos JCP	31/12/2025
Controladas							
Origem Alagoas	2.249.180	-	700.000	-	583.163	(115.316)	3.417.027
Origem Pilar	8.770	-	4.169	-	(213)	-	12.726
Origem Portuária	297	-	121.000	-	(8.406)	-	112.891
Alpha	5.749	-	171	-	(115)	-	5.805
Gen	-	-	-	-	-	-	-
Polarcus	-	2.768	-	-	(196)	-	2.572
Mais-valia – Concessões							
Garça Branca	3.631	-	-	(328)	-	-	3.303
Tiziu	1.112	-	-	(100)	-	-	1.012
Fazenda Gameleira	538	-	-	(49)	-	-	489
Total	2.269.277	2.768	825.340	(477)	574.233	(115.316)	3.555.825

⁽¹⁾ Movimentação descrita no item 12.4.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

12.4. Transações ocorridas no período

a) Aumento de capital social e constituição de sociedade

(i) Origem Alagoas

Transações de 2026

Em 2026, foi aprovado aumento do capital social de R\$ 126.169, mediante a emissão de 77.145.545 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas pela Origem Energia, integralizadas mediante a capitalização de parte do saldo da reserva de incentivos fiscais.

Transações de 2025

Em 2025, foi aprovado aumento do capital social de R\$ 700.000, mediante a emissão de 441.297.349 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas pela Origem Energia, integralizadas mediante a capitalização de saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital.

(ii) Origem Pilar

Transações de 2026

Em 2026, foram aprovados aumentos do capital social de R\$ 205.609, com emissão de 205.609.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas pela Origem Energia, integralizadas mediante a capitalização do saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital.

Transações de 2025

Em 2025, foram aprovados aumentos do capital social de R\$ 4.169, com emissão de 4.168.956 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas pela Origem Energia, integralizadas mediante a capitalização do saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

(iii) Origem Portuária

Transações de 2026

Em 2026, foi aprovado aumento do capital social de R\$ 10.000, com emissão de 10.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas pela Origem Energia, integralizadas mediante a capitalização do saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital.

Transações de 2025

Em 2025, foi aprovado aumento do capital social de R\$ 121.000, com emissão de 121.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas pela Origem Energia, integralizadas mediante a capitalização do saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital.

(iv) Alpha LNG

Transações de 2026

Em 2026, foram aprovados aumentos do capital social de R\$ 150, com emissão de 150.000 novas quotas, totalmente subscritas pela Origem Energia, integralizadas mediante a capitalização do saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital.

Transações de 2025

Em 2025, foram aprovados aumentos do capital social de R\$ 171, com emissão de 170.954 novas quotas, totalmente subscritas pela Origem Energia e integralizadas mediante a capitalização do saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital.

b) Outras ocorrências

(i) Polarcus

Em 2025, foi feita a aquisição da participação total da sociedade Polarcus Serviços Geofísicos do Brasil Ltda, pela Origem Energia.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

(ii) Origem Alagoas

Em 11 de setembro de 2025, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação da Origem Alagoas pela Origem Energia. A operação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições suspensivas e à aprovação pela ANP. Após a verificação dessas condições e a aprovação final pela ANP, será realizada nova assembleia para ratificação e conclusão do processo de incorporação, com a assunção integral, pela Origem Energia, dos ativos e passivos da Origem Alagoas, e consequente extinção desta última.

13. Imobilizado

13.1. Composição de saldo

	Controladora		Saldo em 31/03/2026
	Custo	Depreciação	
Em Operação			
Polo Tucano Sul	79.803	(11.900)	67.903
Instalações	9.558	(3.192)	6.366
Máquinas e equipamentos	1.254	(451)	803
Móveis e utensílios	1.200	(562)	638
Ferramentas	3	(1)	2
Equipamentos de informática	4.538	(3.025)	1.513
Benfeitoria em bens de terceiros	12.049	(8.698)	3.351
Em Andamento			
Imobilizado em andamento	8.500	-	8.500
Materiais a aplicar	1.416	-	1.416
Total	118.321	(27.829)	90.492

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

	Controladora		Saldo em 31/12/2025
	Custo	Depreciação	
Em Operação			
Polo Tucano Sul	77.444	(11.007)	66.437
Instalações	9.558	(2.954)	6.604
Máquinas e equipamentos	1.254	(423)	831
Móveis e utensílios	1.200	(532)	668
Ferramentas	3	(1)	2
Equipamentos de informática	4.538	(2.809)	1.729
Benfeitoria em bens de terceiros	12.049	(8.141)	3.908
Em Andamento			
Imobilizado em andamento	6.294	-	6.294
Materiais a aplicar	2.786	-	2.786
Total	115.126	(25.867)	89.259

	Consolidado		Saldo em 31/03/2026
	Custo	Depreciação	
Em Operação			
Polo Tucano Sul	79.803	(11.900)	67.903
Polo Alagoas	3.299.754	(288.259)	3.011.495
TAMAC	87.659	(3.348)	84.311
Instalações	9.800	(3.238)	6.562
Máquinas e equipamentos	5.096	(1.891)	3.205
Móveis e utensílios	1.349	(630)	719
Veículos	210	(176)	34
Ferramentas	9.653	(1.713)	7.940
Equipamentos de informática	18.811	(9.632)	9.179
Benfeitoria em bens de terceiros	14.794	(9.209)	5.585
Em Andamento			
Imobilizado em andamento	344.864	-	344.864
Materiais a aplicar	114.550	-	114.550
UTE Pilar	15.615	-	15.615
Total	4.001.958	(329.996)	3.671.962

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

	Consolidado		Saldo em 31/12/2025
	Custo	Depreciação	
Em Operação			
Polo Tucano Sul	77.444	(11.007)	66.437
Polo Alagoas	3.141.409	(255.460)	2.885.949
TAMAC	84.414	(2.519)	81.895
Instalações	9.800	(2.997)	6.803
Máquinas e equipamentos	5.096	(1.767)	3.329
Móveis e utensílios	1.349	(596)	753
Veículos	210	(165)	45
Ferramentas	8.680	(1.465)	7.215
Equipamentos de informática	18.811	(8.703)	10.108
Benfeitoria em bens de terceiros	14.794	(8.581)	6.213
Em Andamento			
Imobilizado em andamento	251.268	-	251.268
Materiais a aplicar	129.232	-	129.232
UTE Pilar	13.100	-	13.100
Total	3.755.607	(293.260)	3.462.347

13.2. Movimentação do saldo

	Controladora					Saldo em 31/03/2026
	Saldo em 31/12/2025	Adições	Depreciação	Transferências	Baixas	
Em Operação						
Polo Tucano Sul	66.437	989	(893)	1.370	-	67.903
Instalações	6.604	-	(238)	-	-	6.366
Máquinas e equipamentos	831	-	(28)	-	-	803
Móveis e utensílios	668	-	(30)	-	-	638
Ferramentas	2	-	-	-	-	2
Equipamentos de informática	1.729	-	(216)	-	-	1.513
Benfeitoria em bens de terceiros	3.908	-	(557)	-	-	3.351
Em Andamento						
Imobilizado em andamento	6.294	2.206	-	-	-	8.500
Materiais a aplicar	2.786	-	-	(1.370)	-	1.416
Total	89.259	3.195	(1.962)	-	-	90.492

Notas explicativas sobre as informações trimestrais

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais -R\$)

	Controladora					Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Depreciação	Transferências	Baixas	
Em Operação						
Polo Tucano Sul	67.121	6.276	(2.553)	1.845	(6.252)	66.437
Instalações	9.319	-	(2.715)	-	-	6.604
Máquinas e equipamentos	927	-	(96)	-	-	831
Móveis e utensílios	496	-	172	-	-	668
Ferramentas	3	-	(1)	-	-	2
Equipamentos de informática	2.548	-	(819)	-	-	1.729
Benfeitoria em bens de terceiros	5.717	-	(1.809)	-	-	3.908
Em Andamento						
Imobilizado em andamento	4.894	1.400	-	-	-	6.294
Materiais a aplicar	3.032	1.599	-	(1.845)	-	2.786
Total	94.057	9.275	(7.821)	-	(6.252)	89.259

	Consolidado					Saldo em 31/03/2026
	Saldo em 31/12/2025	Adições	Depreciação	Transferências (¹)	Baixas	
Em Operação						
Polo Tucano Sul	66.437	989	(893)	1.370	-	67.903
Polo Alagoas (¹)	2.885.949	112.969	(32.799)	45.376	-	3.011.495
TAMAC	81.895	3.245	(829)	-	-	84.311
Instalações	6.803	-	(241)	-	-	6.562
Máquinas e equipamentos	3.329	-	(124)	-	-	3.205
Móveis e utensílios	753	-	(34)	-	-	719
Veículos	45	-	(11)	-	-	34
Ferramentas	7.215	973	(248)	-	-	7.940
Equipamentos de informática	10.108	-	(929)	-	-	9.179
Benfeitoria em bens de terceiros	6.213	-	(628)	-	-	5.585
Em Andamento						
Imobilizado em andamento (²)	251.268	100.323	-	(6.727)	-	344.864
Materiais a aplicar	129.232	25.337	-	(40.019)	-	114.550
UTE Pilar	13.100	2.515	-	-	-	15.615
Total	3.462.347	246.351	(36.736)	-	-	3.671.962

(¹) As adições e transferências referem-se principalmente a intervenção nos poços, sonda workover, canhoneio, construção e montagens e materiais utilizados para reparação;

(²) As adições referem-se, principalmente, aos investimentos relacionados à campanha exploratória, totalizando R\$ 82.560; e custos de mão de obra capitalizados, somando R\$ 15.557, e as transferências referem-se às ativações de poços exploratórios bem-sucedidos (**Nota explicativa 1**), no valor de R\$ 6.727.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

	Consolidado					Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Depreciação	Transferências (4)	Baixas	
Em Operação						
Polo Tucano Sul	67.121	6.276	(2.553)	1.845	(6.252)	66.437
Polo Alagoas (1)	2.473.945	269.930	(105.444)	247.518	-	2.885.949
TAMAC (2)	-	78.446	(2.519)	5.968	-	81.895
Instalações	9.539	-	(2.736)	-	-	6.803
Máquinas e equipamentos	3.809	-	(480)	-	-	3.329
Móveis e utensílios	596	-	157	-	-	753
Veículos	87	-	(42)	-	-	45
Ferramentas	3.486	4.277	(548)	-	-	7.215
Equipamentos de informática	11.761	1.773	(3.426)	-	-	10.108
Benfeitoria em bens de terceiros	8.308	-	(2.095)	-	-	6.213
Em Andamento						
Imobilizado em andamento (3)	176.586	253.107	-	(178.425)	-	251.268
Materiais a aplicar	111.445	96.477	-	(76.906)	(1.784)	129.232
UTE Pilar	10.530	2.570	-	-	-	13.100
Total	2.877.213	712.856	(119.686)	-	(8.036)	3.462.347

- (1) As adições e transferências referem-se principalmente a intervenção nos poços, sonda workover, canhoneio, construção e montagens e materiais utilizados para reparação;
- (2) As adições referem-se, majoritariamente a ativos adicionais vinculados ao contrato de arrendamento do TAMAC, referentes aos (sistemas de claros) anteriormente pertencentes à Petrobras além de outros projetos e as transferências referem-se à gastos capitalizáveis pré-operacionais transferidos para o imobilizado operacional após a assunção do ativo;
- (3) As adições referem-se, principalmente, aos investimentos relacionados à campanha exploratória, totalizando R\$ 174.382; e custos de mão de obra capitalizados, somando R\$ 61.119, e as transferências referem-se aos custos de mão de obra capitalizados referente a projetos concluídos, no valor de R\$ 90.874 e ativação dos poços exploratórios bem-sucedidos (**Nota explicativa 1**), no valor de R\$ 120.723.
- (4) O saldo remanescente das transferências refere-se aos créditos extemporâneos de PIS/COFINS sobre adições, em contrapartida de créditos tributários em tributos a recuperar (**nota explicativa 8**).

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

13.3. Depreciação

Os gastos de exploração e desenvolvimento da produção são depreciados, a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas (*UOP - Units of Production*). Nesse método a taxa de depreciação mensal é obtida dividindo-se a produção mensal pelo saldo total estimado das reservas (provada desenvolvida) no início do mês.

Para vida útil dos demais itens do ativo imobilizado é considerada a depreciação pelo método linear, pelo prazo dos contratos de arrendamento para as benfeitorias em bens de terceiros, e conforme apresentado abaixo para os demais bens:

	Anos	Taxa anual média de depreciação (%)
Instalações	10	10%
Máquinas e equipamentos	5	20%
Móveis e utensílios	10	10%
Veículos	5	20%
Ferramentas	10	10%
Equipamentos de informática	5	20%

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

13.4. Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*)

Para avaliação de *impairment* foram consideradas três Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), Polo Tucano Sul, Polo Alagoas e TAMAC. Em 31 de dezembro de 2025, o valor recuperável da UGC foi calculado com base no seu valor em uso. A Companhia calculou o valor presente dos fluxos de caixa futuros que espera obter com os ativos da UGC, mensurados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto nominal de 11,20%, aplicada aos fluxos projetados dos períodos futuros. A taxa de desconto foi estimada com base no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) da Companhia e levando em consideração riscos específicos dos ativos avaliados.

Os fluxos de caixa foram projetados em termos nominais sendo posteriormente deflacionados pelo IGPM com aplicação da taxa de desconto em termos reais para cálculo do valor presente. A taxa de desconto utilizada corresponde à taxa antes dos impostos, em consonância com os fluxos de caixa estimados antes dos impostos, ou seja, sem considerar o efeito de recebimentos ou pagamentos de imposto de renda e contribuição social.

A receita líquida foi projetada conforme a expectativa de produção. A projeção é impactada por inflação ao consumidor (CPI), o crescimento dos custos foi projetado com a mesma base utilizada para a projeção de receita, o imposto de renda e a contribuição social foram projetados considerando o regime de lucro real e as alíquotas vigentes na data-base da avaliação, o investimento foi calculado com base na reposição do imobilizado já existente, de acordo com a taxa de depreciação projetada e o capital de giro foi projetado de acordo com o comportamento esperado para os saldos de caixa operacional e contas a receber e a pagar, bem como para os encargos e tributos a pagar.

Foram considerados para o teste os saldos dos ativos imobilizados e intangíveis. Os testes realizados em 31 de dezembro de 2025 não identificaram saldos contábeis com valores superiores àqueles passíveis de recuperação pelo uso.

Em 31 de março de 2026, a Administração avaliou não haver indícios de *impairment* que pudessem alterar a conclusão alcançada em 31 de dezembro de 2025.

Origem Energia S.A.



Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

14. Intangível

14.1. Composição de saldo

	Controladora			Consolidado		
	Custo	Amortização Acumulada ⁽¹⁾	Saldo em 31/03/2026	Custo	Amortização Acumulada ⁽¹⁾	Saldo em 31/03/2026
Polo Tucano Sul	15.896	(4.243)	11.653	15.896	(4.243)	11.653
Polo Alagoas	-	-	-	227.868	(28.677)	199.191
Garça Branca	823	-	823	5.735	(1.693)	4.042
Campo Fazenda Gameleira	169	-	169	1.066	(252)	814
Campo Tiziu	107	-	107	1.719	(517)	1.202
Softwares	13.665	(8.852)	4.813	31.038	(15.201)	15.837
Bônus de assinatura	2.310	-	2.310	2.310	-	2.310
Total	32.970	(13.095)	19.875	285.632	(50.583)	235.049

⁽¹⁾ Os custos de aquisição do direito de concessão/bônus de assinatura são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção dos Polos e o volume de reservas provadas desenvolvidas (P1). Os custos de aquisição de softwares são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

Origem Energia S.A.



Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

	Controladora			Consolidado		
	Custo	Amortização Acumulada ⁽¹⁾	Saldo em 31/12/2025	Custo	Amortização Acumulada ⁽¹⁾	Saldo em 31/12/2025
Polo Tucano Sul	15.896	(4.085)	11.811	15.896	(4.085)	11.811
Polo Alagoas	-	-	-	227.868	(26.421)	201.447
Garça Branca	823	-	823	5.735	(1.611)	4.124
Campo Fazenda Gameleira	169	-	169	1.066	(240)	826
Campo Tiziu	107	-	107	1.719	(492)	1.227
Softwares	13.665	(8.277)	5.388	31.086	(13.886)	17.200
Bônus de assinatura	2.310	-	2.310	2.310	-	2.310
Total	32.970	(12.362)	20.608	285.680	(46.735)	238.945

⁽¹⁾ Os custos de aquisição do direito de concessão/bônus de assinatura são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção dos Polos e o volume de reservas provadas desenvolvidas (P1). Os custos de aquisição de softwares são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

14.2. Movimentação de saldo

	Controladora				Saldo em 31/03/2026
	Saldo em 31/12/2025	Adições	Baixas	Amortização ⁽¹⁾	
Polo Tucano Sul	11.811	-	-	(158)	11.653
Garça Branca	823	-	-	-	823
Campo Fazenda Gameleira	169	-	-	-	169
Campo Tiziu	107	-	-	-	107
Softwares	5.388	-	-	(575)	4.813
Bônus de assinatura	2.310	-	-	-	2.310
Total	20.608	-	-	(733)	19.875

	Controladora				Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização ⁽¹⁾	
Polo Tucano Sul	12.261	-	-	(450)	11.811
Garça Branca	823	-	-	-	823
Campo Fazenda Gameleira	169	-	-	-	169
Campo Tiziu	107	-	-	-	107
Softwares	11.656	-	(52)	(6.216)	5.388
Bônus de assinatura	2.310	-	-	-	2.310
Total	27.326	-	(52)	(6.666)	20.608

	Consolidado				Saldo em 31/03/2026
	Saldo em 31/12/2025	Adições	Baixa	Amortização ⁽¹⁾	
Polo Tucano Sul	11.811	-	-	(158)	11.653
Polo Alagoas	201.447	-	-	(2.256)	199.191
Garça Branca	4.124	-	-	(82)	4.042
Campo Fazenda Gameleira	826	-	-	(12)	814
Campo Tiziu	1.227	-	-	(25)	1.202
Softwares	17.200	-	(48)	(1.315)	15.837
Bônus de assinatura	2.310	-	-	-	2.310
Total	238.945	-	(48)	(3.848)	235.049

⁽¹⁾ Os custos de aquisição do direito de concessão/bônus de assinatura são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção dos Polos e o volume de reservas provadas desenvolvidas (P1). Os custos de aquisição de softwares são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

	Consolidado				Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixa	Amortização ⁽¹⁾	
Polo Tucano Sul	12.261	-	-	(450)	11.811
Polo Alagoas	209.634	-	-	(8.187)	201.447
Garça Branca	4.452	-	-	(328)	4.124
Campo Fazenda Gameleira	875	-	-	(49)	826
Campo Tiziu	1.326	-	-	(99)	1.227
Softwares	22.762	3.539	(52)	(9.049)	17.200
Bônus de assinatura	2.310	-	-	-	2.310
Total	253.620	3.539	(52)	(18.162)	238.945

⁽¹⁾ Os custos de aquisição do direito de concessão/bônus de assinatura são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção dos Polos e o volume de reservas provadas desenvolvidas (P1). Os custos de aquisição de softwares são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

15. Arrendamentos

15.1. Composição da natureza dos saldos dos ativos de direito de uso

Ativo de direito de uso	Controladora		
	Custo	Amortização	Saldo em 31/03/2026
Administrativo	6.111	(3.928)	2.183
Total	6.111	(3.928)	2.183

Ativo de direito de uso	Controladora		
	Custo	Amortização	Saldo em 31/12/2025
Equipamentos	1.949	(1.949)	-
Administrativo	6.111	(3.671)	2.440
Total	8.060	(5.620)	2.440

Ativo de direito de uso	Consolidado		
	Custo	Amortização	Saldo em 31/03/2026
TAMAC	80.229	(3.477)	76.752
Embarcações de apoio	23.104	(21.252)	1.852
Equipamentos	8.433	(4.878)	3.555
Sondas de intervenção	68.239	(66.141)	2.098
Administrativo	22.790	(16.333)	6.457
Total	202.795	(112.081)	90.714

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

Ativo de direito de uso	Consolidado		Saldo em
	Custo	Amortização	31/12/2025
TAMAC	80.228	(2.674)	77.554
Embarcações de apoio	23.103	(19.863)	3.240
Equipamentos	8.433	(4.532)	3.901
Sondas de intervenção	68.239	(65.858)	2.381
Administrativo	22.790	(15.415)	7.375
Total	202.793	(108.342)	94.451

TAMAC refere-se ao contrato de arrendamento da área do Porto de Maceió, contemplando também os bens não reversíveis indenizados ao arrendatário anterior, incorporados a área arrendada, com prazo de 25 anos, mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos fixos e variáveis mínimos contratuais.

Embarcações de apoio refere-se ao contrato de aluguel de embarcação de apoio às operações de mergulho e monitoramento ambiental no poço de Paru, localizado em águas rasas, com prazo de 47 meses, mensurado ao valor presente dos fluxos de pagamentos mínimos contratuais (taxa de prontidão). Equipamentos referem-se aos contratos de aluguel de compressores, para compressão de gás natural, e geradores, com prazo de 24 a 28 meses, mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos fixos contratuais.

Sondas de intervenção referem-se aos contratos de aluguel de sondas de produção terrestre, utilizadas nas intervenções dos poços dos Polos Tucano Sul e Alagoas, com prazo de 41 a 46 meses, mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos mínimos contratuais (taxa em stand-by).

Administrativo referem-se aos contratos de aluguel dos imóveis da sede e escritórios com prazo de 72 e 60 meses respectivamente, mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos fixos contratuais.

Para mensuração dos respectivos saldos iniciais dos ativos de direitos de uso e passivos de arrendamento, estes foram descontados a taxa média de 16,47% em 2025. Não houve novos contratos reconhecidos em 2026.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

15.2. Movimentação dos saldos dos ativos de direito de uso e passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.440	3.415	94.451	45.027
Atualização monetária	-	101	-	1.554
Pagamentos efetuados	-	(418)	-	(9.929)
Depreciação	(257)	-	(3.737)	-
Saldo em 31 de março de 2026	2.183	3.098	90.714	36.652
Circulante	-	1.367	-	12.369
Não circulante	2.183	1.731	90.714	24.283

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.400	4.521	31.148	36.001
Constituições	55	55	93.635	36.732
Atualização monetária	-	490	-	7.384
Pagamentos efetuados	-	(1.651)	-	(35.090)
Depreciação	(1.015)	-	(30.332)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.440	3.415	94.451	45.027
Circulante	-	1.329	-	13.667
Não circulante	2.440	2.086	94.451	31.360

15.3. Maturidade dos contratos

	Controladora	PIS/COFINS Potencial	Consolidado	PIS/COFINS Potencial
Vencimento das parcelas				
2026	1.253	116	8.231	761
2027	1.671	155	13.227	1.223
2028	607	56	9.499	879
2029	-	-	7.935	734
2030 em diante	-	-	16.162	1.495
Saldo das parcelas a vencer	3.531	327	55.054	5.092
Juros a apropriar	(433)		(18.402)	
Saldo de passivo de arrendamento	3.098		36.652	

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

16. Fornecedores

O quadro abaixo apresenta a composição do contas a pagar nas datas especificadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Operações, manutenções e serviços	5.283	5.844	98.907	88.605
Compra de gás seco	-	-	2.376	13.274
Aquisição de imobilizado	160	184	67.904	87.273
Custo de transporte de óleo	775	946	13.445	14.450
Consultorias	719	1.888	5.835	13.199
Gerais e administrativas	1.951	1.162	17.545	15.155
Outros	98	10	1.429	589
	8.986	10.034	207.441	232.545
Circulante	8.986	10.034	190.046	199.518
Não circulante	-	-	17.395	33.027

17. Obrigações trabalhistas

O quadro abaixo apresenta a composição das obrigações trabalhistas nas datas especificadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salários a pagar	240	97	1.171	326
Provisão de bônus a pagar	2.539	6.138	8.606	29.045
Provisão de férias e 13º salário	2.697	2.226	17.531	14.437
Provisão de encargos a recolher	10.296	10.181	24.899	23.324
	15.772	18.642	52.207	67.132

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

18. Obrigações fiscais

O quadro abaixo apresenta a composição dos tributos a pagar nas datas especificadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ	-	-	693	676
CSLL	-	-	1.601	35.033
	-	-	2.294	35.709
IRRF	665	1.339	3.313	7.175
PIS/COFINS/CSLL	1.334	1.189	9.151	4.722
ICMS	297	397	7.178	5.491
ISS	496	481	977	638
Outros tributos	-	-	274	273
	2.792	3.406	20.893	18.299
	2.792	3.406	23.187	54.008

19. Debêntures

19.1. Composição do saldo das debêntures

	Controladora e Consolidado					
	31/03/2026					
	Principal	Custos e prêmio a amortizar	Juros	Subtotal	Swap	Total
1ª emissão (Origem Energia)	1.750.000	(81.118)	102.210	1.771.092	390.648	2.161.740
2ª emissão (Origem Energia)	1.400.000	(72.815)	63.375	1.390.560	(70.736)	1.319.824
Total	3.150.000	(153.933)	165.585	3.161.652	319.912	3.481.564
Passivo circulante	-	(15.787)	165.585	149.798	-	149.798
Passivo não circulante	3.150.000	(138.146)	-	3.011.854	319.912	3.331.766

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2025					
	Principal	Custos e prêmio a amortizar	Juros	Subtotal	Swap	Total
1ª emissão (Origem Energia)	1.750.000	(83.198)	44.480	1.711.282	554.062	2.265.344
2ª emissão (Origem Energia)	1.400.000	(74.682)	14.119	1.339.437	51.431	1.390.868
Total	3.150.000	(157.880)	58.599	3.050.719	605.493	3.656.212
Passivo circulante	-	(15.788)	58.599	42.811	-	42.811
Passivo não circulante	3.150.000	(142.092)	-	3.007.908	605.493	3.613.401

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

19.2. Movimentação de valores das debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	3.656.212	2.584.630	3.656.212	3.287.241
Principal captado	-	1.400.000	-	1.400.000
Custos pagos	-	(77.787)	-	(77.787)
Juros apropriados	106.986	309.294	106.986	347.040
Variação monetária apropriada	-	-	-	(51.829)
Diferencial de swap apropriado	(204.047)	(327.255)	(204.047)	(359.611)
Ajuste a valor justo do swap	(81.534)	(38.861)	(81.534)	(33.971)
Amortização do principal	-	-	-	(545.721)
Amortização de prêmio	-	-	-	(3.472)
Amortização de custos	3.947	11.424	3.947	21.313
Juros liquidados	-	(277.514)	-	(317.191)
Variação monetária liquidada	-	-	-	(47.864)
Diferencial de swap liquidado	-	72.281	-	38.064
Saldo final	3.481.564	3.656.212	3.481.564	3.656.212
Passivo circulante	149.798	42.811	149.798	42.811
Passivo não circulante	3.331.766	3.613.401	3.331.766	3.613.401

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

19.3. Descrição das debêntures emitidas

a) Origem Energia

Debêntures	Espécie	Emissão e vencimento	Valor captado	Custo e Prêmio	Juros	Swap	Liquidação dos juros	Amortização do principal	Covenants financeiros
ORIG11 1ª emissão 1ª série	Garantia real ⁽¹⁾	15/12/23 15/12/35	369.414	(21.069)	IPCA + 8,40% a.a.	P. Ativa: IPCA + 8,40% a.a. P. Passiva: Δ US\$ + 7,99% a.a.	Semestral A partir de 15/06/24	Semestral A partir de 15/06/29	Dívida líquida/EBITDA: Sendo menor ou igual a 3,00. Medição única ocorrida no exercício encerrado em 2023. ALCR (<i>Asset Life Coverage Ratio</i>): Maior ou igual a 2,0x, calculados trimestralmente.
ORIG21 1ª emissão 2ª série	Garantia real ⁽¹⁾	15/12/23 15/12/35	1.380.586	(78.768)	14,15% a.a.	P. Ativa: 14,15% a.a. P. Passiva: Δ US\$ + 8,19% a.a.	Semestral A partir de 15/06/24	Trimestral A partir de 15/06/29	Dívida líquida/EBITDA: Sendo menor ou igual a 3,00. Medição única ocorrida no exercício encerrado em 2023. ALCR (<i>Asset Life Coverage Ratio</i>): Maior ou igual a 2,0x, calculados trimestralmente.
ORIG12 2ª emissão 1ª série	Garantia real ⁽¹⁾	15/06/25 15/12/35	841.317	(46.508)	IPCA + 10,0361% a.a.	P. Ativa: IPCA+ 10,0361% a.a. P. Passiva: Δ US\$ + 7,43% a.a. (441.317) Δ US\$ + 7,49% a.a. (250.000) CDI + 2,655% a.a. (150.000)	Semestral A partir de 15/12/25	Semestral A partir de 15/06/29	ALCR (<i>Asset Life Coverage Ratio</i>): Maior ou igual a 2,0x, calculados trimestralmente.
ORIG22 2ª emissão 2ª série	Garantia real ⁽¹⁾	15/06/25 15/12/35	558.683	(30.884)	15,63% a.a.	P. Ativa: 15,63% a.a. P. Passiva: Δ US\$ + 6,88% a.a.	Semestral A partir de 15/12/25	Semestral A partir de 15/06/29	ALCR (<i>Asset Life Coverage Ratio</i>): Maior ou igual a 2,0x, calculados trimestralmente.

⁽¹⁾ Prestação de garantia por meio de cessão fiduciária de proventos e outros créditos.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

Em agosto de 2025, em assembleia realizada com os debenturistas da primeira emissão da Origem Energia, foram aprovadas (i) a concessão de anuência prévia (waiver), mediante pagamento de taxa, para a não declaração do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das debêntures na captação de nova dívida, sem a observância de seu Índice financeiro, (ii) a outorga do compartilhamento das garantias reais com a nova dívida, e (iii) a utilização da marcação a custo amortizado dos derivativos da dívida para fins de cálculo dos índices financeiros. Em ato contínuo, ainda em agosto de 2025, a Origem Energia realizou sua segunda emissão de debêntures, de acordo com as informações constantes nos quadros acima.

Além disso, no mesmo período, foi aprovado em assembleia realizada com os debenturistas da primeira e segunda emissões da Origem Alagoas, o resgate antecipado total das debêntures de sua emissão, juntamente com os contratos de swaps a elas vinculados, que foi então realizado, no valor total de R\$ 542.163.

Todas as debêntures foram emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautela ou certificados, e não são conversíveis em ações.

Para as emissões e séries que não possuem atualização monetária vinculadas a variação da taxa de câmbio do dólar norte-americano, a Companhia celebrou contratos de swap, com finalidade de previsibilidade cambial das obrigações assumidas.

Os covenants não financeiros incluem, principalmente, o cumprimento das obrigações não pecuniárias contratualmente assumidas, a não alienação de equipamentos acima do limite estabelecido, manutenção de determinadas condições tais como sua qualificação para operar suas concessões junto a ANP, entre outros. A Origem Energia também está condicionada a não realizar redução de capital superior ao valor global de R\$ 500.000, e, a distribuição de proventos a seus acionistas poderá ocorrer se, cumulativamente, estiver adimplente em todas as condições perante os debenturistas, tenha caixa suficiente para o pagamento integral dos proventos declarados, estejam mantidos os limites estabelecidos para os índices financeiros, e limitando-se ao mínimo obrigatório, enquanto não tenha realizado o pagamento da 1ª parcela de amortização das debêntures.

Parte do saldo devedor das debêntures está relacionado a operações de Swap. Em março de 2026, o valor de R\$ 319.912 refletia R\$ 12.164 relativos à curva da dívida (posição principal da obrigação) e R\$ 307.748 referentes a perda no ajuste a valor justo do instrumento de Swap. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo era de R\$ 605.493, composto por R\$ 216.211 da curva da dívida e R\$ 389.282 de perda no ajuste a valor justo.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

20. Empréstimos

20.1. Notas comerciais

Em agosto de 2025, a Companhia aprovou o resgate antecipado total das notas comerciais emitidas pela Origem Alagoas e Origem Portuária, juntamente com os contratos de swaps a elas vinculados.

a) Movimentação de valores das notas comerciais

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Saldo inicial	-	229.897
Juros apropriados	-	20.155
Diferencial de Swap	-	(21.050)
Ajuste a valor justo de swap	-	(1.345)
Amortização do principal	-	(195.062)
Amortização de custos	-	1.220
Liquidação de juros	-	(21.785)
Liquidação de swap	-	(12.030)
Saldo final	-	-
Passivo circulante	-	-
Passivo não circulante	-	-

21. Provisão de abandono

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Saldo inicial	10.805	9.569	88.101	78.023
Atualização monetária	333	1.236	2.717	10.078
Saldo final	11.138	10.805	90.818	88.101

O valor de provisão de abandono reflete a estimativa em valor presente, descontados à taxa de 12,92% ao ano, dos custos previstos para futuro abandono dos Polo Tucano Sul e Polo Alagoas, incluindo arrasamento e abandono dos poços, retirada de equipamentos e recuperação ambiental. Os valores de abandono são mensurados pelo prazo de concessão do projeto e trazidos a valor presente para fins de reconhecimento inicial. O passivo de abandono é atualizado anualmente ou quando exista alguma evidência objetiva que seu valor possa estar materialmente inadequado. As revisões na base de cálculo das estimativas dos gastos são reconhecidas como custo do imobilizado e os efeitos da passagem do tempo

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

(denominado como reversão do desconto) no modelo de apuração da obrigação futura são alocadas diretamente no resultado do período (resultado financeiro líquido).

A companhia reavaliou o valor provisionado ao final de 2025 e concluiu que não houve mudanças relevantes nas premissas utilizadas para o cálculo da provisão de abandono. As estimativas de custos permanecem consistentes com os dados mais recentes disponíveis, e não houve alterações significativas nos fatores que poderiam impactar o valor da provisão no período.

22. Programa de incentivos de longo prazo

A Companhia dispõe de um programa de incentivo de longo prazo com pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (*“Phantom Share”*), outorgando à determinados colaboradores o direito a remuneração com base na valorização das ações de emissão da Companhia, com mensuração do valor justo com base no modelo de precificação Monte Carlo, atualizado periodicamente, considerando as expectativas de distribuição de proventos e condições de performance existentes, assegurando a seus beneficiários o direito a eventual prêmio, que poderá contemplar um limite de até 31.052.078 *Phantom Shares*, com vencimentos até 2026.

Lote	Período de Carência (em meses contados da Data de Outorga)	Percentual das <i>Phantom Shares</i>
Lote I	24	1/3 das <i>Phantom Shares</i>
Lote II	36	1/3 das <i>Phantom Shares</i>
Lote III	48	1/3 das <i>Phantom Shares</i>

Conforme previsto em contrato, o incentivo, outorgado de forma gratuita, consiste no direito de o beneficiário receber um montante em dinheiro referenciado na variação do valor das ações de emissão da Companhia (*“Prêmio”*), por meio da outorga de *Phantom Shares*.

O Beneficiário terá a prerrogativa de receber o prêmio em relação às *Phantom Shares* vestidas desde que ocorra um evento de liquidez e/ou a escolha pela Companhia em quitar o prêmio no caso de desligamento do beneficiário de acordo com cláusula do contrato. Assim, as *Phantom Shares* assegurarão ao beneficiário o direito a eventual prêmio apurado conforme condições e cálculos, de acordo com a cláusula 5 do contrato.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

Cálculo do valor justo

Segundo o CPC 10 e a IFRS 2, “Para transações mensuradas com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados, a entidade deve mensurar o valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados na data da mensuração, baseando-se nos preços de mercado se disponíveis, levando em consideração os termos e condições sob os quais os instrumentos patrimoniais foram outorgados. Se os preços de mercado não estiverem disponíveis, a entidade deve estimar o valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados utilizando técnica de avaliação para estimar a que preço os respectivos instrumentos patrimoniais poderiam ser negociados, na data da mensuração, em uma transação sem favorecimentos, entre partes conhecedoras do assunto e dispostas a negociar.

De acordo com a norma, para o plano que for liquidado em caixa, o valor justo deverá ser remensurado ao término de cada exercício social.

Prazos de carência e vencimento

Os prazos de carência (*vesting*) e vencimento são definidos contratualmente. Os prazos são apresentados a seguir:

Programa	Modelo de Precificação	Data de Outorga	Fim da Carência
Phantom A - Lote I	Monte Carlo	05/02/2022	05/02/2024
Phantom A - Lote II	Monte Carlo	05/02/2022	05/02/2025
Phantom A - Lote III	Monte Carlo	05/02/2022	05/02/2026
Phantom B - Lote I	Monte Carlo	05/02/2022	05/02/2024
Phantom B - Lote II	Monte Carlo	05/02/2022	05/02/2025
Phantom B - Lote III	Monte Carlo	05/02/2022	05/02/2026

O quadro abaixo apresenta a movimentação do montante reconhecido como programa de incentivo a longo prazo.

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Saldo inicial	33.729	25.090
Reconhecimento principal	1.499	7.058
Encargos	282	1.581
Saldo final	35.510	33.729

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

23. Patrimônio líquido

23.1. Capital social

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o capital social da Origem Energia está representado por 911.643.460 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalizando R\$ 1.056.118, com R\$ 24.037 a integralizar.

	Quantidade de ações	Participação
PSS Energy FIP	873.897.323	95,86%
Outros acionistas	37.746.137	4,14%
Total	911.643.460	100,00%

23.2. Reservas de lucro

a) Reserva legal

De acordo com o disposto pelo estatuto social da Origem Energia, bem como pelas normas legais vigentes, do lucro líquido do exercício são destinados 5% para constituição da reserva legal, cujo saldo não excederá 20% do capital social, e desse lucro também são deduzidos os prejuízos acumulados antes de qualquer outra participação.

b) Reserva estatutária

Ainda no estatuto social da Origem Energia, está prevista uma reserva estatutária, denominada "Reserva de investimentos", com a finalidade de financiar aplicações adicionais de capital fixo e reforço do capital de giro, além da expansão e desenvolvimento das atividades da Companhia, cujo saldo, somado ao saldo das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

c) Reserva de Incentivos Fiscais

De acordo com a legislação vigente há, ainda, reserva de incentivos fiscais na Controlada Origem Alagoas, para devido registro dos valores referentes aos benefícios da SUDENE de redução do IRPJ em 75% e de reinvestimento, bem como dos benefícios fiscais de subvenção de investimento previstos na LC 160/2017. Os saldos destas reservas não são objetivamente passíveis de distribuição aos acionistas, sendo necessário observar as formalidades previstas em Lei quanto as possibilidades restritas de destinação.

23.3. Lucro por ação

A Origem Energia apresenta seu resultado por ação, considerando o seu lucro líquido do período sobre a média ponderada da quantidade de ações em poder dos acionistas. A Origem Energia não possui outros instrumentos com potencial dilutivo, sendo, portanto, equivalentes seu resultado por ação básico e diluído.

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>01/01/2026</u>	<u>01/01/2025</u>
	a	a
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Lucro líquido do período	77.305	208.587
Média ponderada da quantidade de ações	911.643.460	926.357.532
Lucro básico e diluído por ação	0,08	0,22

23.4. Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

Além dos dividendos mínimos obrigatórios, a Companhia, sujeita as condições contratuais das debentures emitidas, poderá declarar dividendos intercalares e intermediários, ou ainda JCP, que poderão ser atribuídos ao mínimo obrigatório.

O quadro abaixo apresenta a movimentação dos proventos nos períodos, com previsão de pagamento até 31 de dezembro de 2026, para todo saldo em aberto.

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Saldo inicial	226.590	121.499
Dividendos propostos	-	105.091
	<u>226.590</u>	<u>226.590</u>

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

24. Saldos com partes relacionadas

Esses saldos originaram-se de negociações com compra e venda de gás e materiais, totalmente consumidos e realizados no período, compartilhamento de custos, proventos, empréstimos e adiantamentos para futuro aumento de capital entre a Companhia e as seguintes partes relacionadas nos períodos apresentados:

	Controladora					
	31/03/2026					
	Origem Alagoas	Origem Pilar	Origem Portuária	Alpha	Gen	Total
Outras contas a receber ⁽¹⁾	9.182	-	207	24	2	9.415
Contas a receber	9.182	-	207	24	2	9.415
Dividendos a receber	217.682	-	-	-	-	217.682
JCP a receber	68.470	-	-	-	-	68.470
Dividendos e JCP a receber	286.152	-	-	-	-	286.152
Total dos ativos	295.334	-	207	24	2	295.567

	Controladora					
	31/12/2025					
	Origem Alagoas	Origem Pilar	Origem Portuária	Alpha	Gen	Total
Outras contas a receber ⁽¹⁾	39.398	-	609	25	1	40.033
Contas a receber	39.398	-	609	25	1	40.033
Dividendos a receber	217.682	-	-	-	-	217.682
JCP a receber	68.470	-	-	-	-	68.470
Dividendos e JCP a receber	286.152	-	-	-	-	286.152
AFAC	-	20	-	-	-	20
Total dos ativos	325.550	20	609	25	1	326.205

⁽¹⁾ O Contas a receber e a pagar referem-se a compra e venda de gás e materiais entre empresas do Grupo, consumidos e realizados no período.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

		Controladora					
		31/03/2026					
		Origem	Origem				
		Alagoas	Origem Pilar	Portuária	Alpha	Gen	Total
Contas a pagar ⁽¹⁾		114.267	-	-	-	-	114.267
Total do passivo		114.267	-	-	-	-	114.267

		Controladora					
		31/12/2025					
		Origem	Origem				
		Alagoas	Origem Pilar	Portuária	Alpha	Gen	Total
Contas a pagar ⁽¹⁾		1	-	-	-	-	1
Total do passivo		1	-	-	-	-	1

⁽¹⁾ O Contas a receber e a pagar referem-se a compra e venda de gás e materiais entre empresas do Grupo, consumidos e realizados no período.

		Controladora					
		31/03/2026					
		Origem	Origem				
		Alagoas	Origem Pilar	Portuária	Alpha	Gen	Total
Receita de venda de gás		10.479	-	-	-	-	10.479
Receita de venda de materiais		625	-	-	-	-	625
Custo de compra de materiais		(938)	-	-	-	-	(938)
Receita (Custo) intragrupo		10.166	-	-	-	-	10.166

		Controladora					
		31/03/2025					
		Origem	Origem				
		Alagoas	Origem Pilar	Portuária	Alpha	Gen	Total
Receita de venda de gás		69	-	-	-	-	69
Receita de venda de materiais		62	-	-	-	-	62
Custo de compra de materiais		(169)	-	-	-	-	(169)
Receita (Custo) intragrupo		(38)	-	-	-	-	(38)

As receitas e custos referem-se a venda de gás e materiais e compra de materiais entre as empresas do Grupo, consumidos e realizados no período.

Remuneração dos administradores

A Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva de acordo com as atribuições e poderes conferidos em Estatuto Social. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/1976 e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição entre eles.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

Os montantes totais de remuneração dos Diretores estatutários e do Conselho da Administração da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, foram:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração e benefícios	2.658	2.438	6.967	6.489
	2.658	2.438	6.967	6.489

A remuneração do Conselho de Administração é composta de pró-labore, e a remuneração da Diretoria estatutária é composta principalmente por pró-labore, benefícios diretos e indiretos, bônus e programa de incentivo de longo prazo.

25. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta de gás natural	5.514	88	240.901	350.693
Receita bruta de condensado de gás	94	59	-	59
Receita bruta de GLP	-	-	22.735	56.191
Receita bruta de petróleo	96.488	-	138.582	173.396
Receita bruta de LGN	1.174	18	1.174	18
Composto C5	-	-	15.094	17.045
Armazenagem de combustíveis	-	-	1.269	-
Serviços portuários	-	-	1.673	-
Outras receitas de vendas	149	77	1.723	-
	103.419	242	423.151	597.402
(-) Deduções da receita	(10.397)	(46)	(73.236)	(98.183)
Receita líquida total	93.022	196	349.915	499.219

A Companhia tem dois clientes que, individualmente, foram responsáveis por mais de 10% de sua receita líquida no trimestre encerrado em 31 de março de 2026, e que em conjunto correspondem a 69% das receitas líquidas de vendas (74% em 31 de março de 2025).

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

26. Custo dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Compra de óleo e gás para revenda	(84.521)	(885)	(15.852)	(45.881)
Pessoal	(892)	(1.725)	(37.011)	(39.553)
Operação e manutenção	(2.795)	(3.709)	(55.228)	(73.965)
Royalties	(436)	(37)	(22.149)	(28.517)
Depreciação e amortização	(1.050)	(38)	(40.011)	(35.800)
Transporte	-	-	(24.272)	(36.303)
Seguros	(174)	(312)	(1.121)	(1.024)
Outros	(32)	(237)	(275)	(649)
	(89.900)	(6.943)	(195.919)	(261.692)

27. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas com pessoal	(8.152)	(9.591)	(31.518)	(27.719)
Honorários de advogados	(258)	(398)	(800)	(964)
Consultorias	(5.917)	(746)	(8.022)	(5.582)
Outros serviços	(420)	(206)	(1.683)	(3.588)
Utilidades e consumo	(472)	(284)	(1.634)	(805)
Despesas com viagens	(424)	(285)	(1.851)	(2.319)
Aluguéis e manutenções	(676)	(292)	(2.323)	(3.217)
Depreciações e amortizações	(2.021)	(6.597)	(4.310)	(8.000)
Tributos e taxas	(258)	(238)	(1.585)	(1.420)
Outras despesas	(34)	(471)	(1.826)	(995)
Total	(18.632)	(19.108)	(55.552)	(54.609)

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras				
Ganhos de aplicações financeiras	24.424	18.978	31.989	23.520
Swap de CDBs	27.411	3.561	27.411	3.561
Swap de debêntures	240.584	173.253	240.584	195.800
Variação monetária sobre debêntures	94.224	-	94.224	30.026
Swap de empréstimos	-	-	-	12.264
Operações de hedge	-	-	418	3.323
Outras receitas financeiras	876	301	3.668	5.096
	387.519	196.093	398.294	273.590
Despesas financeiras				
Swap de CDBs	(83.483)	(54.891)	(83.483)	(54.891)
Ajuste a valor justo de swap de CDBs	(15.972)	(3.944)	(15.972)	(3.944)
Juros sobre debêntures	(106.986)	(60.564)	(106.986)	(75.294)
Swap de debêntures	(36.537)	-	(36.537)	-
Ajuste a valor justo do swap de debêntures	(12.690)	(27.838)	(12.690)	(29.880)
Amortização de prêmio sobre debêntures	-	-	-	267
Amortização de custos sobre debêntures	(3.947)	(2.080)	(3.947)	(2.878)
Juros sobre empréstimos	-	-	-	(6.579)
Swap de empréstimos	-	-	-	(266)
Ajuste a valor justo do swap de empréstimos	-	-	-	(155)
Amortização de custos sobre empréstimos	-	-	-	(146)
Operações de hedge	(82.284)	-	(102.364)	(15.647)
Atualização da provisão de abandono	(333)	(99)	(2.716)	(2.210)
Juros sobre passivo de arrendamento	(101)	(135)	(1.554)	(1.507)
Outras despesas financeiras	(255)	(153)	(4.134)	(4.658)
	(342.588)	(149.704)	(370.383)	(197.788)
Resultado financeiro	44.931	46.389	27.911	75.802

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

29. Instrumentos financeiros

29.1. Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

Como política de gestão de ativos financeiros, a Companhia busca permanentemente melhorar sua rentabilidade adequada a risco. Para isso, são estabelecidos critérios e indicadores que demonstrem a adequação dos riscos de liquidez, de mercado e de crédito. No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado, tais como: taxas de juros, liquidez, crédito, câmbio dentre outros.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão apresentados a seguir:

		Controladora			
		31/03/2026		31/12/2025	
	Categoria	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor Justo
<u>Ativos financeiros</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	591.784	591.784	835.282	835.282
Caixa restrito	Custo amortizado	496	496	484	484
Contas a receber	Custo amortizado	98.071	98.071	1.568	1.567
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	14.062	14.062	42.393	42.393
<u>Passivos financeiros</u>					
Fornecedores	Custo amortizado	8.986	8.986	10.034	10.034
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	99.995	99.995	35.455	35.455
Debêntures	Custo amortizado	3.161.652	3.329.396	3.050.719	3.263.130
Swap sobre debêntures	Valor justo por meio do resultado	319.912	319.912	605.493	605.493
Incentivos de longo prazo	Valor justo por meio do resultado	35.510	35.510	33.729	33.729
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	3.098	3.098	3.415	3.415
Provisão de abandono	Valor justo por meio de resultado	11.138	11.138	10.805	10.805

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

		Consolidado			
		31/03/2026		31/12/2025	
	Categoria	Valor contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor Justo
<u>Ativos financeiros</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	720.274	720.274	1.133.360	1.133.360
Caixa restrito	Custo amortizado	9.036	9.036	8.468	8.468
Contas a receber	Custo amortizado	213.392	213.392	179.779	179.779
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	26.136	26.136	56.762	56.762
<u>Passivos financeiros</u>					
Fornecedores	Custo amortizado	207.441	207.441	232.545	232.545
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	115.188	115.188	52.001	52.001
Debêntures	Custo amortizado	3.161.652	3.329.396	3.050.719	3.263.130
Swap sobre debêntures	Valor justo por meio do resultado	319.912	319.912	605.493	605.493
Incentivos de longo prazo	Valor justo por meio do resultado	35.510	35.510	33.729	33.729
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	36.652	36.652	45.027	45.027
Provisão de abandono	Valor justo por meio do resultado	90.818	90.818	88.101	88.101

Risco de mercado

Trata-se do risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações em índices de correção e cotações de mercado. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que o Grupo esteja exposto somente a níveis considerados aceitáveis de risco no contexto de suas operações.

Em cumprimento da Política de Hedge da Companhia, a Administração realizou operações de hedge para parte de sua produção, em que mantém operações estruturadas com contratos de opção de venda de óleo comprados e opção de compra de óleo vendidos, junto a instituições financeiras consideradas de primeira linha, com seus respectivos pagamento de prêmio majoritariamente no vencimento da opção, e recebimentos de prêmios à vista, que permitem uma melhor gestão do risco de mercado existente sobre o valor do seu produto final. A Companhia também se utiliza de contratos de swap para seu endividamento, como forma de previsibilidade entre os efeitos cambiais no componente de preço das commodities que impactam suas receitas e recebíveis, e suas obrigações (nota explicativa 19 e 20).

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos especulativos, reafirmando dessa forma seu compromisso com uma política conservadora de gestão de caixa.

A Administração também acredita que os valores contábeis dos demais instrumentos financeiros não são significativamente diferentes dos seus respectivos valores justos, considerando-se suas taxas de juros e seus respectivos vencimentos.

29.2. Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial são agrupados em categorias específicas (nível 1, nível 2 e nível 3) de acordo com o correspondente grau observável do valor justo:

- Nível 1 - Preços de mercado cotados e não ajustados, em mercados ativos, para ativos ou passivos idênticos. Nos exercícios divulgados, a Companhia não possuía instrumento financeiro classificado como Nível 1.
- Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais as informações para mensuração do valor justo do ativo ou passivo são observáveis direta ou indiretamente por participantes do mercado apesar de não possuírem mercado ativo.
- Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais as informações para mensuração do valor justo do ativo ou passivo não são baseadas em dados observáveis de mercado. Nos exercícios divulgados, a Companhia não possuía instrumento financeiro classificado como Nível 3.

Mensuração dos instrumentos financeiros pelo valor justo

A Companhia efetuou a avaliação dos ativos e passivos financeiros em relação aos respectivos valores de mercado ou valores de recuperação, utilizando-se das informações disponíveis e melhores práticas em metodologias de avaliação de mercado para cada situação. A interpretação dos dados de mercado e as metodologias escolhidas requer alto grau de julgamento para o estabelecimento de estimativas razoáveis para se calcular o valor justo. Conseqüentemente, a estimativa apresentada pode não indicar, necessariamente, os montantes que seriam obtidos no mercado atual. O uso de diferentes hipóteses para o cálculo do valor justo pode resultar em efeitos significativos nos valores obtidos.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

Para contratos cujas condições atuais são similares àquelas nas quais foram originalmente pactuados ou não possuem parâmetro para cotação ou contratação, os valores justos são similares aos valores contábeis. Na avaliação com a finalidade de determinar o valor justo desses ativos e passivos mensurados ao custo amortizado, não foi considerada a aplicabilidade desse ajuste, destacando-se as seguintes razões:

- Contas a receber de clientes e contas a pagar: curto prazo de vencimento, 30 dias em média.
- Partes relacionadas: os saldos com partes relacionadas possuem seus valores apresentados em bases e condições estabelecidas pela administração.

29.3. Gestão dos riscos financeiros

A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, de crédito e de mercado (taxa de juros), conforme descrito a seguir:

Risco de crédito e liquidez

O risco de crédito e liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar na incapacidade de cumprimento de obrigações nos prazos estabelecidos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio da combinação da manutenção de reservas adequadas, linhas de crédito e outros produtos financeiros, monitorando continuamente o orçamento e o atual fluxo de caixa coincidindo os prazos de vencimentos de ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir detalha a composição e o cronograma do fluxo de pagamentos dos passivos financeiros não descontados da Companhia em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Passivos financeiros	31/03/2026				
	Controladora				
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	8.986	-	-	-	8.986
Debêntures	429.824	862.995	1.444.180	3.687.908	6.424.907
Instrumentos financeiros derivativos	99.995	-	-	-	99.995
Incentivos de longo prazo	41.956	-	-	-	41.956
Passivo de arrendamento	1.671	1.860	-	-	3.531
Total	582.432	864.855	1.444.180	3.687.908	6.579.375

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

<u>Passivos financeiros</u>	31/12/2025				
	Controladora				
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	10.034	-	-	-	10.034
Debêntures	431.753	866.997	1.477.081	3.809.979	6.585.810
Instrumentos financeiros derivativos	35.455	-	-	-	35.455
Incentivos de longo prazo	42.368	-	-	-	42.368
Passivo de arrendamento	2.101	3.376	-	-	5.477
Total	521.711	870.373	1.477.081	3.809.979	6.679.144

<u>Passivos financeiros</u>	31/03/2026				
	Consolidado				
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	190.046	17.395	-	-	207.441
Debêntures	429.824	862.995	1.444.180	3.687.908	6.424.907
Instrumentos financeiros derivativos	115.188	-	-	-	115.188
Incentivos de longo prazo	41.956	-	-	-	41.956
Passivos de arrendamento	16.517	21.287	8.014	9.346	55.164
Total	793.531	901.677	1.452.194	3.697.254	6.844.656

<u>Passivos financeiros</u>	31/12/2025				
	Consolidado				
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	201.833	35.107	-	-	236.940
Debêntures	431.753	866.997	1.477.081	3.809.979	6.585.810
Instrumentos financeiros derivativos	52.001	-	-	-	52.001
Incentivos de longo prazo	42.368	-	-	-	42.368
Passivos de arrendamento	25.180	24.730	15.168	9.615	74.693
Total	753.135	926.834	1.492.249	3.819.594	6.991.812

Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital visando assegurar a continuidade normal de suas atividades, ao mesmo tempo em que procura maximizar o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

Risco de preço

A Companhia está sujeita ao risco da variação dos preços do petróleo no mercado internacional, e utiliza-se de derivativos com finalidade de previsibilidade e proteção parcial contra as variações de preços em suas negociações.

29.4. Análise de sensibilidade

Os quadros apresentam a análise de sensibilidade de câmbio e juros, com base em cenários de que consideram variações de 10% e 20% de desvalorização para ativos e valorização para passivos, e seus respectivos impactos no resultado financeiro.

(i) Sensibilidade de câmbio

	Cenário base	Cenário -10%	Cenário -20%
Ativos			
Taxa de câmbio R\$/US\$ em 31/03/2026	5,2194	4,6975	4.1755
Swap CDBs	730.000	657.006	583.997
Efeito do resultado financeiro	-	(72.994)	(146.003)
Passivos			
	Cenário Base	Cenário +10%	Cenário +20%
Taxa de câmbio R\$/US\$ em 31/03/2026	5,2194	5,7413	6,2633
Swap debentures (ORIG11)	369.414	406.353	443.298
Swap debentures (ORIG21)	1.380.586	1.518.634	1.656.708
Swap debentures (ORIG12)	691.317	760.443	829.583
Swap debentures (ORIG22)	558.683	614.547	670.422
Efeito do resultado financeiro	-	(299.977)	(600.011)

(ii) Sensibilidade de juros

	Cenário Base	Cenário -10%	Cenário -20%
Ativos			
Taxa DI/Selic em 31/03/2026	14,65	13,19	11,72
CDBs	95.219	94.007	92.786
Compromissadas	11.180	11.037	10.894
Fundos de renda fixa	708.958	699.930	690.840
Efeito do resultado financeiro	-	(10.383)	(20.837)

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

	Cenário Base	Cenário -10%	Cenário -20%
Ativos			
Taxa IPCA LTM em 31/03/2026	4,14	3,73	3,31
Swap debentures (ORIG11)	384.708	383.193	381.642
Swap debentures (ORIG12)	876.148	872.698	869.165
Efeito do resultado financeiro	-	(4.965)	(10.049)
Passivos			
Taxa DI/Selic em 31/03/2026	14,65	16,12	17,58
Swap CDBs	836.945	847.676	858.334
Swap debentures (ORIG12)	150.000	165.051	180.000
Efeito do resultado financeiro	-	(25.782)	(51.389)

A tabela de sensibilidade abaixo analisa a variação no preço do Brent em três cenários, (i) cenário base considerando os últimos preços de fechamento no mercado dos contratos futuros em aberto; e os demais cenários com desvalorização para contratos ativos e desvalorização para contratos passivos em (ii) cenário I, de 10% sobre os preços do cenário base; e (iii) cenário II, de 20% sobre os preços do cenário base. A Companhia considera que essa métrica é a mais adequada para análise de sensibilidade dos cenários apresentados.

(iii) Sensibilidade de preço

	Cenário Base	Cenário I -10%	Cenário II -20%
Ativos			
Contratos de opção de óleo comprados	307.397	276.657	245.918
Efeito do resultado financeiro	-	(30.740)	(61.479)
Passivos			
Contratos de opção de óleo vendidos	338.661	372.527	406.393
Efeito do resultado financeiro	-	(33.866)	(67.732)

Considerando que os impactos financeiros das perdas da variação dos derivativos de proteção de preço, tem efeitos opostos ao impacto na receita líquida da Companhia, os efeitos líquidos no resultado seriam parcialmente compensados.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

30. Contingências

A Origem Energia é parte em um processo administrativo para apresentação de documentação à auditora da superintendência regional do trabalho. A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, avalia que a probabilidade de perda do processo é possível, e, portanto, não constituindo provisão para tal contingência. O valor estimado de risco associado à contingência é considerado de pouca relevância, não impactando as demonstrações financeiras de forma significativa.

A Origem Energia é responsável solidária em reclamações trabalhistas, com valor estimado de R\$ 133 em 31 de março de 2026. A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, avalia que a probabilidade de perda dos processos é possível, e, portanto, não constituindo provisão para tal contingência.

A Origem Alagoas é parte em três autos de infração, recebidos no primeiro semestre de 2024, com valor estimado de R\$ 294.976. Os autos de infração versam sobre a cobrança de ICMS na transferência para consolidação da produção bruta de gás natural e petróleo entre as filiais da Controlada no Estado de Alagoas, para o período de fevereiro/2022 a dezembro/2023, entendendo a SEFAZ/AL como não aplicáveis para este período: (i) os preceitos da jurisprudência consolidada pela ADC 49 no STF e; (ii) a ausência do caráter mercantil da produção obtida diretamente do processo de exploração, quer seja gás natural não processado e petróleo bruto. A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, apresentou defesa administrativa nos três autos de infração. Avalia-se que a probabilidade de perda destes processos é de possível com viés de remoto, não constituindo assim registro de provisão para estes.

A Origem Alagoas é parte em processo de execução fiscal municipal por taxa de instalação de antenas, com valor estimado de R\$ 386, com decisão judicial de 1ª instância favorável à Companhia, proferida em abril de 2024, e seguro garantia apresentado desde a propositura dos embargos à execução. A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, avalia que a probabilidade de perda de parte dos processos é possível, e, portanto, não constituindo provisão para tal contingência.

A Origem Alagoas é parte em reclamações trabalhistas, com valor estimado de R\$ 691 em 31 de março de 2026. A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, avalia que a probabilidade de perda dos processos é possível, e, portanto, não constituindo provisão para tal contingência.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

A Origem Alagoas é parte de notícias fato sobre irregularidades de jornada de trabalho e apresentação de documentos de estagiários, verificação de preenchimento de cotas para PCD/Reabilitados do INSS, irregularidades de saúde ocupacional, segurança de trabalho e outras irregularidades. A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, avalia que a probabilidade de perda da ação é possível, e, portanto, não constituindo provisão para tal contingência. O valor estimado de risco associado à contingência é considerado de pouca relevância.

A Origem Alagoas é parte em autos de infração, com valor estimado de R\$ 111 em 31 de março de 2026, por deixar de preencher percentual de cargos com pessoas reabilitadas ou com deficiência, e dispensa sem contratação prévia de substituto. A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, avalia que a probabilidade de perda do processo é possível, e, portanto, não constituindo provisão para tal contingência.

31. Seguros

A Companhia adota política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos. A seguir, demonstramos os principais interesses cobertos e seus respectivos limites de indenização em 31 de março de 2026:

Seguro/Modalidade	Importância segurada
Risco de petróleo	399.284
TAMAC	77.400
Projeto UTEs	375.557
Seguro de descomissionamento	162.311
Seguro para riscos ambientais	11.000
Seguro PTI/PEM	9.170
Seguro de Vida	13.766
Seguro Garantia	19.069
Fiança	8.947
Total Segurado	1.076.504

Todas as apólices de seguro estavam vigentes no exercício e são renovadas anualmente.

32. Compromissos

Compromissos relacionados ao "PEM"

Conforme valores demonstrados na nota explicativa 1, a Companhia possui obrigações relativas à execução de Programa Exploratório Mínimo proveniente dos contratos de concessão de campos adquiridos em Oferta Permanente da ANP.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais -R\$)

Compromissos relacionados aos contratos de fornecimento gás

A Companhia possui compromissos assumidos contratualmente relacionados ao fornecimento de gás, estabelecendo quantidades diárias contratadas ("QDC"), com (i) Companhia de Gás da Bahia ("BahiaGás") de 1.033 mil m³ até dezembro de 2028; (ii) Algás - Gás de Alagoas S.A. ("Algás") de 220 mil m³ até dezembro de 2027 e 120 mil m³ até dezembro de 2028; (iii) Companhia Siderurgica Nacional S.A. ("CSN") de 100 mil m³ até seu término em dezembro de 2026; (iv) J&F S.A. de 60 mil m³ até dezembro de 2026 e; (v) Edge Comercialização S.A., ("Edge") de 50 mil m³, até dezembro de 2026.

A Companhia está sujeita ao pagamento de penalidades financeiras pela falha no fornecimento QPD (Quantidade Diária Programada) ou entrega fora das especificações contratadas. As penalidades serão calculadas com base na quantidade faltante e preço da molécula ou gás vigentes no dia do descumprimento, mediante emissão de documento de cobrança pelos clientes.

Luiz Felipe Coutinho Martins Filho
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Daniel Guimarães Pache de Faria
Diretor Administrativo e Financeiro

Helder Renato Lima de Castro
Gerente de Contabilidade
CRC/RJ-128793/O-6

Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2026

Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais do período

Em observância as normas em vigor, constantes no inciso VI do § 1º do artigo 27 da resolução CVM nº 80 de 2022, os diretores da Origem Energia S.A. declaram que reviram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em de 31 de março de 2026, e autorizaram sua emissão e divulgação na presente data.

Rio de janeiro, 13 de maio de 2026.

Luiz Felipe Coutinho Martins Filho
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Daniel Guimarães Pache de Faria
Diretor Administrativo e Financeiro

Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão dos auditores independentes
Em 31 de março de 2026

Declaração dos diretores sobre relatório de revisão dos auditores independentes

Em observância as normas em vigor, constantes no inciso V do § 1º do artigo 27 da resolução CVM nº 80 de 2022, os diretores da Origem Energia S.A. declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em de 31 de março de 2026, datado em 13 de maio de 2026.

Rio de janeiro, 13 de maio de 2026.

Luiz Felipe Coutinho Martins Filho
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Daniel Guimarães Pache de Faria
Diretor Administrativo e Financeiro

Informações Trimestrais 1T26 - Origem Energia pdf

Código do documento 05f397ec-5666-48ea-be40-6c76acee3e55



Assinaturas



LUIZ FELIPE COUTINHO MARTINS FILHO:01059681455

Certificado Digital
lfc@origemenergia.com
Assinou



DANIEL GUIMARAES PACHE DE FARIA:09372003794

Certificado Digital
daniel.pache@origemenergia.com
Assinou



HELDER RENATO LIMA DE CASTRO:05341298705

Certificado Digital
helder.castro@origemenergia.com
Assinou

Eventos do documento

13 May 2026, 17:58:47

Documento 05f397ec-5666-48ea-be40-6c76acee3e55 **criado** por JURÍDICO ORIGEM (23332f8b-1b99-47e6-97a4-cddc72b03ef3). Email:juridico@origemenergia.com. - DATE_ATOM: 2026-05-13T17:58:47-03:00

13 May 2026, 18:01:47

Assinaturas **iniciadas** por JURÍDICO ORIGEM (23332f8b-1b99-47e6-97a4-cddc72b03ef3). Email:juridico@origemenergia.com. - DATE_ATOM: 2026-05-13T18:01:47-03:00

13 May 2026, 18:02:41

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - HELDER RENATO LIMA DE CASTRO:05341298705
Assinou Email: helder.castro@origemenergia.com. IP: 200.152.126.66 (mlsrj200152126p066.static.mls.com.br porta: 30738). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SyngularID Multipla,CN=HELDER RENATO LIMA DE CASTRO:05341298705. - DATE_ATOM: 2026-05-13T18:02:41-03:00

13 May 2026, 18:06:38

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - LUIZ FELIPE COUTINHO MARTINS FILHO:01059681455
Assinou Email: lfc@origemenergia.com. IP: 187.16.71.246 (mvx-187-16-71-246.mundivox.com porta: 32514). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SyngularID Multipla,CN=LUIZ FELIPE COUTINHO MARTINS FILHO:01059681455. - DATE_ATOM: 2026-05-13T18:06:38-03:00

13 May 2026, 18:07:36

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - DANIEL GUIMARAES PACHE DE FARIA:09372003794
Assinou Email: daniel.pache@origemenergia.com. IP: 187.16.71.246 (mvx-187-16-71-246.mundivox.com porta: 13860). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SyngularID Multipla,CN=DANIEL GUIMARAES PACHE DE FARIA:09372003794. - DATE_ATOM: 2026-05-13T18:07:36-03:00

Hash do documento original

(SHA256):b00fa417bd5b4785bf195d7e225d99d0fd0c28523e2fae66a4b9d0037e1045be

(SHA512):1c074644f0c47cb568f67bba9cb74ad853b44e96f4ab2d12696f25686d0ecf8ffbeb6a2d00491a134cf3ee2a4424bfcc35ba462983ddd7806f9aa8776d2031fb

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.
